

Relatório da administração

Lauro Müller/SC, 10 de março de 2023 – A Granja Faria S.A. (Companhia), que hoje é considerada uma das maiores e mais renomadas empresas produtoras de ovos do Brasil, com unidades produtivas em diversos estados brasileiros, submete à apreciação de seus acionistas e usuários o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, referentes aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020 que foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Histórico da Companhia



A Companhia possui um histórico consistente de crescimento no segmento de produção de ovos em todo o Brasil, com grande consistência ao longo de sua jornada, se destaca pela competência e qualidade da oferta de serviços prestados aos clientes, com valores inerentes à biossegurança, fatores que foram e são críticos para se tornar e permanecer líder de mercado.

O grupo econômico da Companhia, composto pelas empresas Granja Faria S.A. e suas controladas, e pelas atividades de integração na produção de ovos férteis e comerciais (“Grupo”), nasceu em 2006, em Nova Mutum/MT, para suprir a necessidade da empresa BRF S.A. na produção de ovos férteis, por meio do sistema de integração, e no ano de 2008, ainda em parceria com a BRF, iniciou a produção de ovos férteis expandindo suas operações, um ano depois, para a cidade de Fazenda Vila Nova/RS.

Ao longo de sua trajetória, a Companhia desenvolveu uma ampla rede de parcerias com o objetivo de atingir maior alcance na comercialização de seus produtos, além de realizar aquisições estratégicas para aumentar sua capacidade de produção.

Em 2013, através de uma transação bem-sucedida na cidade de Lauro Muller/SC, foi adquirida a Avícola Catarinense (antiga denominação da Granja Faria S.A.), que há mais de 24 anos atuava no mercado avícola com

produção própria de ovos férteis e pintinhos de 1 dia, e com a entrada de seu atual acionista controlador, Ricardo Faria, dobrou os negócios.

Já em 2018 iniciou o processo de produção e comercialização de ovos comerciais, com a fundação da Ares do Campo em Palhoça/SC, marca de ovos comerciais especiais, além de adquirir empresas de produção de ovos comerciais nas cidades de Darcinópolis/TO, Araçatuba/PR e Farroupilha/RS. No ano seguinte, as aquisições da ASA em Nepomuceno e IANA em Itanhandu, em Minas Gerais, foram responsáveis por triplicar o tamanho das operações.

No ano de 2020, houve a aquisição da Avimor, em Nova Prata/RS, produtora da marca Ovos Prata. E por fim, em 2021, adquiriu a Alexaves, na cidade de Alexânia/GO. Todas as operações demonstraram-se de extrema importância para o desenvolvimento territorial e operacional ofertado pela Companhia nos anos que se sucederam, corroborando positivamente na evolução do desempenho conforme os anos, o planejamento instaurado para o crescimento gerou excepcionais resultados. Concomitantemente, a Companhia desenvolveu uma rede de distribuição, encerrando o ano de 2022 com 7 empresas de produção de ovos comerciais, além da Granja Faria S.A. com atividade preponderante de produção de ovos férteis e incubatório para a produção de pintinhos de 1 dia, oferecendo agilidade, eficiência e alcance territorial para entrega de seus produtos.

Em continuidade ao processo de expansão, em fevereiro de 2023 adquiriu a Ovos BL, empresa atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidades de produção nos estados do Espírito Santo e Goiás.

Cultura e Princípios da Granja Faria



Missão

Criar e estabelecer uma relação mútua e duradoura de **respeito e confiança junto aos nossos clientes**, assegurando com nossa competência o **melhor serviço**, rentabilidade ao negócio e orgulho aos colaboradores por fazem parte.



Visão

Sermos a **maior e melhor empresa na produção de ovos da América Latina**, sendo reconhecida por sua participação na vida das pessoas.



Valores

- ✓ Visão e atitude de dono
- ✓ Inconformismo
- ✓ Austeridade
- ✓ Foco nos clientes
- ✓ Simplicidade
- ✓ Biossegurança



Diretrizes de Gestão

- ✓ Rentabilidade
- ✓ Crescimento
- ✓ Reconhecimento
- ✓ Sustentabilidade

Colaboradores fortemente alinhados à nossa cultura e valores, e nossos gestores focados nas diretrizes de gestão da Companhia de rentabilidade focando em produtividade, controle de qualidade e biossegurança, crescimento orgânico e por aquisições, reconhecimento com compromisso e qualificação de nossos colaboradores e crescimento sustentável, são a fórmula de sucesso da Companhia.

Acreditamos, assim, que a combinação entre nosso volume de vendas, o alcance de nossos produtos por meio de diversos canais de distribuição, a nossa diversidade de produtos e o amplo reconhecimento de nossas marcas favorece a execução de nossa estratégia de negócio e nos coloca em posição privilegiada para melhor aproveitar as oportunidades proporcionadas pelo mercado de ovos e proteínas e para atender à alta demanda nacional por nossos produtos.

Resultados e desempenho das operações

Diante de um ano repleto de desafios, marcado pela tentativa de retomada gradual da economia e reflexos globais, como a guerra na Ucrânia, quadro econômico dos Estados Unidos, além dos desdobramentos do Covid-19 na China, continuamos a realizar investimentos estratégicos alinhados ao nosso plano de crescimento e garantindo a evolução de nossos negócios. Ampliamos nossa produção e investimos em novos segmentos.

A receita líquida em 2022 foi de R\$ 1.187,8 milhões, crescimento de 29,2% em relação a 2021 (R\$ 919,1 milhões) e aumento de 81,6% em relação a 2020 (R\$ 654,1 milhões) devido, principalmente, à aquisição de duas novas unidades no Rio Grande do sul e em Goiás (Avimor e Alexaves nos anos de 2020 e 2021, respectivamente) e ao aumento de produção e mix de produtos de valor agregado que apesar de contínuas volatilidade nos preços das commodities e alta de juros que afetaram diretamente os custos dos insumos da Companhia, o Grupo, com resiliência e apoio de todos os colaboradores, alcançou resultados positivos.

Continuamos evoluindo na agregação de valor aos nossos produtos, com destaque para o novo fertilizante organomineral, produzido à base do adubo gerado pelo nosso plantel de aves agregado a compostos minerais, que proporciona sustentabilidade agrícola e mais nutrição ao solo. Em 2022 a receita alcançada com a venda de adubo foi de R\$ 56,0 milhões (R\$ 35,5 milhões em 2021 e R\$ 14,3 milhões em 2020), e continuará crescendo nos próximos anos com a produção do fertilizante organomineral em outras unidades da Companhia.

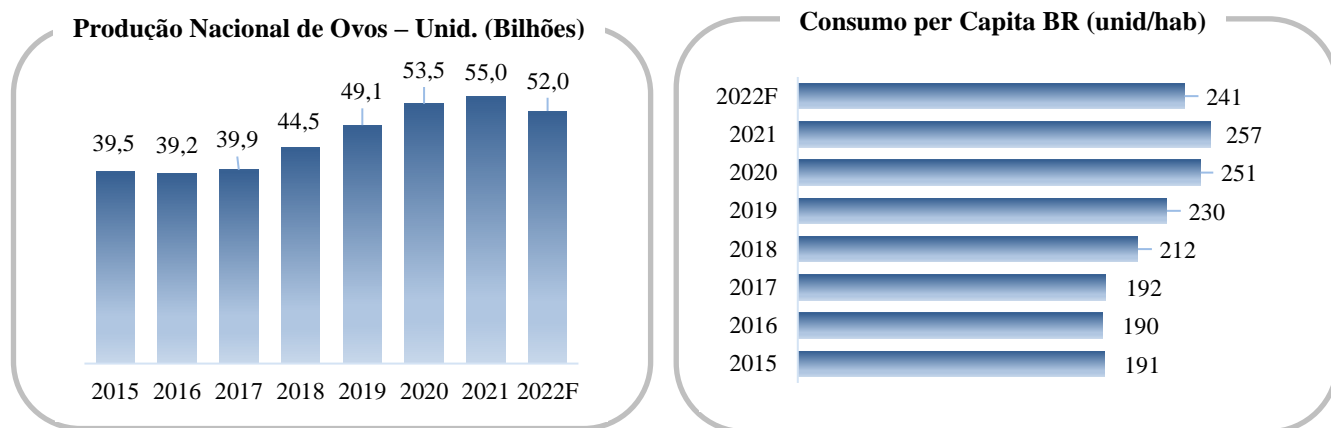
Destacamos também a aquisição de duas empresas incorporadas ao grupo, sendo uma a partir de maio de 2021, localizada em Goiás, em uma região estratégica para expansão das atividades de produção de ovos comerciais e free range, fortalecendo a presença da nossa marca e nossos negócios na região centro-oeste, e outra no Rio Grande do Sul onde assumimos as operações a partir de setembro de 2020, potencializando a nossa presença nesse estado com mais uma unidade produtora. Encerramos o exercício fundo em 31 de dezembro de 2022 com 7 (sete) empresas no setor de produção e comercialização de ovos comerciais e, em fevereiro de 2023, adquirimos mais uma empresa com unidades produtivas no Espírito Santo e Goiás, dando continuidade ao nosso processo inovador no país iniciado em 2018.

Apesar de incertezas relacionadas à pandemia da COVID-19, que em 2020 praticamente paralisaram as relações com o mercado externo, em 2021 as exportações gradativamente foram sendo retomadas devido ao aumento da demanda internacional. Continuando em franco crescimento, em 2022 a Companhia exportou para clientes do México, Bolívia, Emirados Árabes Unidos, Senegal e Paraguai, perfazendo faturamento em 2022 no montante de R\$ 132,7 milhões, em 2021 de R\$ 53,1 milhões e R\$ 5,5 milhões em 2020.

A Companhia vem trabalhando na reestruturação de sua dívida, encerrando menos alanvacada em 31 de dezembro de 2022, devido, principalmente ao aumento dos resultados, Ebitda e geração de caixa.

Também, ao longo de 2022 a Companhia vendeu 2,014 bilhões de ovos comerciais de galinha e codorna, aumento de 4,5% na comparação com os 1,928 bilhões de 2021.

Ao longo de 2022, a produção de ovos nacional teve que se readequar para buscar o equilíbrio, e o consumo per capita reduziu por conta da redução do plantel no mercado brasileiro.



* Fonte: ABPA

Desde 2015 o consumo de ovos pelos brasileiros vem aumentando. Segundo a ABPA – Associação Brasileira de Proteína Animal, o índice em 2021 foi de 257 unidades per capita e estimado de 241 unidades para 2022 segundo análises. Apesar da queda de cerca de 6% em relação a 2021, o consumo brasileiro continua superior à média mundial e consumidores continuam à busca por proteínas mais baratas. Após muitos anos de crescimento, os impactos de altos custos de insumos, crises internacionais – pandemia da Covid-19 e conflitos internacionais fizeram com que a produção brasileira se readequasse para sustentar a atividade.

Em 2022 a Companhia apresentou aumento na receita média, no qual a evolução do preço médio foi de aproximadamente 26,0% dos ovos comerciais se comparado a 2021. Cabe ressaltar que o aumento da receita foi impulsionado também pelo aumento do faturamento com exportação, tanto no preço de venda quanto no volume, conforme informado anteriormente.

Demonstração dos Resultados

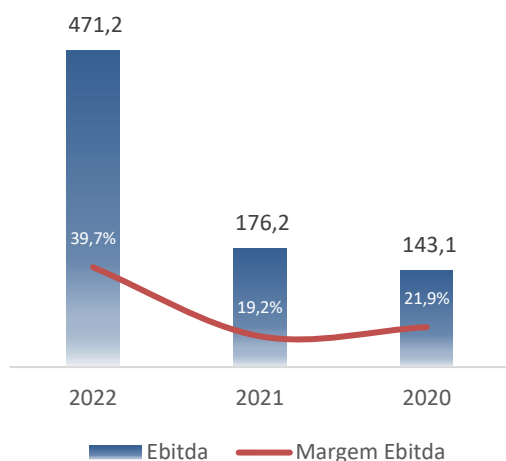
	2022	a.v.	a.h.	2021	a.v.	a.h.	2020	a.v.
Receita líquida de vendas	1.187,8	100%	29%	919,1	100%	40,51%	654,1	100%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	117,3	10%	1109%	9,7	1%	-135%	(27,8)	-4%
Custos dos produtos vendidos	(902,2)	-76%	12%	(803,2)	-87%	58%	(509,4)	-78%
Lucro bruto operacional	402,9	34%	221%	125,6	14%	7%	116,9	18%
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(105,6)	-9%	37%	(76,9)	-8%	23%	(62,6)	-10%
Outras receitas	40,3	3%	82%	22,2	2%	319%	5,3	1%
Resultado financeiro	(94,9)	-8%	77%	(53,6)	-6%	72%	(31,1)	-5%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	242,7	20%	1303%	17,3	2%	-39%	28,5	4%
Imposto de renda e contribuição social	(72,2)	-6%	-9125%	0,8	0%	-111%	(7,5)	-1%
Resultado do exercício	170,5	14%	842%	18,1	2%	-14%	21,0	3%

O crescimento do resultado da Companhia no ano de 2022 deve-se: (i) conforme citado anteriormente,

ao aumento do faturamento médio das vendas (aumento de aproximadamente 29,2% no faturamento se comparado o ano 2022 ao ano de 2021); (ii) ao crescimento orgânico da companhia; e (iii) as aquisições de duas investidas nos anos de 2020 e 2021 (Avimor e Alexaves, respectivamente), os quais possibilitaram a conquista de novos mercados e ampliação de suas atividades no segmento de avicultura nos estados de Rio Grande do Sul e Goiás.

Ebitda

Ebitda e Margem Ebitda (milhões)

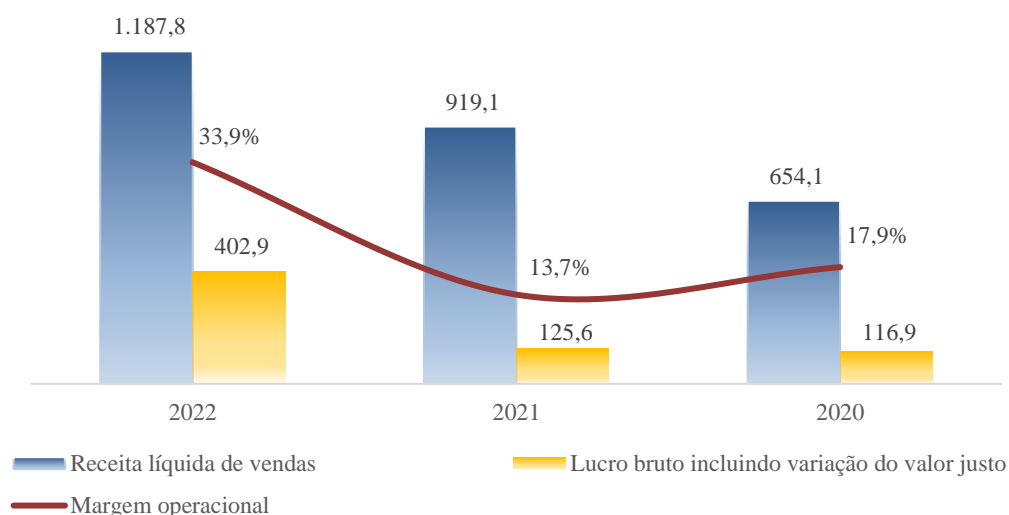


A Companhia (controladora e controladas) performou o último exercício com Ebitda de R\$ 471,2 milhões, montante 167,4% maior que o período de 2021.

	2022	2021	2020
Receita líquida de vendas	1.187,80	919,1	654,1
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos	117,3	9,7	(27,8)
(-) Custos dos produtos vendidos	(902,2)	(803,2)	(509,4)
(=) Lucro bruto operacional	402,9	125,6	116,9
(+/-) Receitas/despesas operacionais, líquidas	(65,3)	(54,6)	(57,3)
(+) Depreciações e amortizações	133,6	105,3	83,5
(=) Ebitda	471,2	176,3	143,1

Receita líquida e lucro bruto

Receita Líquida e Lucro Bruto (milhões)



Em 2022, a Receita Líquida alcançou R\$ 1.187,8 milhões, o que representa uma evolução de 29,2% ou R\$ 268,7 milhões em comparação com os R\$ 919,1 milhões registrados em 2021. O Lucro bruto operacional representou 33,9% da Receita Líquida em 2022 e aumentou em 220,8% se comparado ao exercício de 2021.

Dívida líquida

	2022	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	65,8	151,8	157,6
Empréstimos e financiamentos	(561,9)	(668,1)	(528,0)
Passivo com arrendamentos	-	(24,1)	(35,0)
Contas a pagar - aquisição de controladas	(5,7)	(25,0)	(52,0)
Dívida líquida	(501,8)	(565,5)	(457,4)

A dívida líquida da Companhia é composta por empréstimos bancários para financiamento da operação, passivo com arrendamento e contas a pagar com aquisição de controladas (M&A) deduzidas do saldo disponível em caixa e equivalentes de caixa. Em 2022 o endividamento líquido diminuiu em 11,3%, atingindo o montante de R\$ 501,8 milhões, se comparado ao exercício anterior.

Investimentos

Em 2022, o caixa líquido aplicada em investimentos totalizaram R\$ 193,1 milhões, sendo em sua maioria na aquisição e recria das aves para manutenção do ativo biológico da Companhia. Importante mencionar que em 2022 não houve aquisição de controladas, diferentemente dos períodos anteriores, os quais foram adquiridas as empresas Avimor, no exercício de 2020, e Alexaves, em 2021.

Relacionamento com os Auditores Independentes

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

Durante o exercício de 2022, não foram contratados com a KPMG, serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras.

Agradecimentos

Agradecemos especialmente a todos os nossos colaboradores, cuja dedicação e comprometimento foram essenciais para superar os desafios e alcançar resultados cada vez melhores. Por fim, agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança.

Para 2023 a Companhia continuará impulsionada por sua motivação e engajamento com seu plano de crescimento sustentável e não há dúvidas de que mais um ano será superado com sucesso.

Temos certeza que seguiremos contribuindo com a criação de valor para toda a sociedade e para nossos acionistas.

A administração

Granja Faria S.A.

**Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em 31
de dezembro de 2022, 2021 e 2020**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações de resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	12
Demonstrações do valor adicionado	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	14



KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da

Granja Faria S.A.

Lauro Muller – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Granja Faria S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Granja Faria S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação do valor recuperável de unidades geradoras de caixa que contém ágios

Veja a nota 4.3 (e.ii) 16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia possui montantes significativos de ágios, decorrentes de aquisições realizadas em exercícios anteriores, os quais possuem vida útil indefinida e estão sujeitos ao teste do valor recuperável com uma periodicidade mínima anual.</p> <p>A Companhia identifica suas unidades geradoras de caixa (UGC) e estima o valor recuperável de cada UGC que contém ágio, utilizando como base o fluxo de caixa descontado. As projeções do fluxo de caixa utilizadas para determinar os valores recuperáveis dependem de certas premissas, tais como: (i) crescimento da receita; (ii) dos custos; e da (iii) determinação da taxa de desconto.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, devido à relevância dos valores registrados e às incertezas relacionadas as premissas de crescimento da receita, dos custos, e determinação da taxa de desconto, utilizadas para estimar o valor em uso da UGC, que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:</p> <ul style="list-style-type: none">- Com o apoio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos:<ul style="list-style-type: none">(i) se a estimativa do valor em uso das UGCs que contém ágio foi elaborada de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas, em conformidade com o CPC 01 (R1);(ii) se as premissas utilizadas para se estimar o valor em uso das UGCs são fundamentadas em dados históricos e/ou de mercado, condizentes com a data base do trabalho e/ou com o orçamento aprovado pela Administração; e(iii) se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam qualquer tipo de erro que possa impactar as conclusões.-Comparamos o valor recuperável e o respectivo valor contábil da UGCs, afim de identificar se haveria alguma perda a ser registrada.-Analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes. <p>Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a avaliação ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa que contém ágio e suas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.</p>



Ativos biológicos mensurados pelo valor justo

Veja a nota 4.7 e 12 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

A Companhia possui o montante de R\$311.755 mil reconhecido como ativo biológico em 31 de dezembro de 2022. Os ativos biológicos são formados, principalmente, por aves de recria e aves para produção. Eles são utilizadas no processo de comercialização de ovos da Companhia, sendo que as aves para produção são mensuradas ao valor justo utilizando o método de fluxo de caixa descontado.

A mensuração do valor justo é baseada em diversas premissas adotadas pela Companhia, que envolvem, principalmente: (i) a determinação do preço dos ovos utilizados para se estimar a receita; (ii) a determinação dos custos necessários para se colocar o ativo em condição de venda; e a (iii) taxa de desconto.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, devido à relevância dos valores dos ativos biológicos, bem como devido ao nível de incerteza inerente às premissas utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos, que se alteradas podem resultar em um ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como auditoria endereçou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a:

- Com o apoio dos nossos especialistas em finanças corporativas:

- (i) Avaliamos se as premissas preço dos ovos e taxa de desconto consideradas pela Companhia na mensuração do valor justo estavam condizentes com as informações de mercado;
- (ii) Avaliamos se a premissa de custos necessários para se colocar o ativo em condição de venda estava condizente com a atual estrutura de custo da Companhia.

-Analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram as informações relevantes.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os saldos de ativos biológicos e suas divulgações são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Outros assuntos – valores correspondents

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos



procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville 10 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Felipe Brutti da Silva
Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Granja Faria S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora			Consolidado				Nota	Controladora			Consolidado			
		2022	2021	2020	2022	2021	2020			2022	2021	2020	2022	2021	2020	
Ativo																
Circulante								Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa	6	60.026	134.897	148.776	65.825	151.761	157.621	Fornecedores	21.125	21.497	23.909	102.270	80.440	60.075		
Contas a receber	7	21.278	24.022	29.790	142.900	130.602	94.118	Empréstimos e financiamentos	17	69.788	138.844	118.736	86.355	152.140	135.023	
Estoques	8	8.365	5.801	7.841	86.643	80.083	60.137	Passivo com arrendamentos	18	-	11.208	11.086	-	11.208	11.086	
Impostos a recuperar	9	17.207	13.412	12.175	34.441	29.091	33.288	Obrigações tributárias	-	27	42	7.155	9.421	938	7.155	
Outros créditos	10	28.170	31.968	22.289	48.987	40.346	35.145	Obrigações trabalhistas	-	4.094	907	2.231	15.416	9.125	9.946	
								Contas a pagar - aquisição de controladas	19	4.555	19.514	39.915	4.555	19.514	39.915	
								Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	21.c	39.204	-	4.965	39.204	-	4.965	
								Outras contas a pagar	20	4.647	2.435	5.484	9.494	8.438	13.866	
		<u>135.046</u>	<u>210.100</u>	<u>220.871</u>	<u>378.796</u>	<u>431.883</u>	<u>380.309</u>			<u>143.440</u>	<u>194.447</u>	<u>213.481</u>	<u>266.715</u>	<u>281.803</u>	<u>282.031</u>	
Não circulante								Não circulante								
Outros créditos	10	2.978	21.660	5.645	410	21.870	5.926	Outras contas a pagar	20	-	-	26.685	-	-	31.485	
Imposto de renda e contribuição social	11	346	3.252	998	346	11.194	8.289	Empréstimos e financiamentos	17	474.684	514.033	389.980	475.534	515.974	393.013	
Impostos a recuperar	9	13.083	6.802	1.650	27.876	13.222	4.679	Passivo com arrendamentos	18	-	12.976	23.947	-	12.976	23.947	
Mútuos com partes relacionadas	21.a	748	1.338	39.729	-	-	-	Obrigações tributárias - parceladas	-	-	-	370	1.831	2.298	3.209	
Investimentos em controladas	13	697.470	593.731	467.153	-	-	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	-	-	34.462	2.357	3.591	
Ativo de direito de uso	14	-	31.764	35.576	-	31.764	35.576	Contas a pagar - aquisição de controladas	19	1.124	5.517	12.051	1.124	5.517	12.051	
Ativo biológico	12	66.869	57.117	33.795	311.755	147.095	95.945	Débitos com partes relacionadas	21.a	227	8	212	-	-	-	
Imobilizado	15	72.351	40.610	76.512	394.890	367.959	396.851	Provisão para contingências	22	97	97	97	11.464	11.787	12.051	
Intangível	16	453	440	304	46.829	47.461	49.213			<u>476.132</u>	<u>532.631</u>	<u>453.342</u>	<u>524.415</u>	<u>550.909</u>	<u>479.347</u>	
		<u>854.298</u>	<u>756.714</u>	<u>661.362</u>	<u>782.106</u>	<u>640.565</u>	<u>596.479</u>									
								Patrimônio líquido	23							
								Capital social		149.458	149.458	138.444	149.458	149.458	138.444	
								Reservas de lucros		220.314	90.278	76.966	220.314	90.278	76.966	
										<u>369.772</u>	<u>239.736</u>	<u>215.410</u>	<u>369.772</u>	<u>239.736</u>	<u>215.410</u>	
Total do ativo		<u>989.344</u>	<u>966.814</u>	<u>882.233</u>	<u>1.160.902</u>	<u>1.072.448</u>	<u>976.788</u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u>989.344</u>	<u>966.814</u>	<u>882.233</u>	<u>1.160.902</u>	<u>1.072.448</u>	<u>976.788</u>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2022	2021	2020	2022	2021	2020
Receita líquida de vendas	24	285.644	205.064	190.437	1.187.781	919.093	654.088
Varição do valor justo dos ativos biológicos		(2.861)	12.788	(1.501)	117.291	9.675	(27.779)
Custos dos produtos vendidos	25	(208.853)	(170.826)	(131.357)	(902.179)	(803.135)	(509.377)
Lucro bruto operacional		73.930	47.026	57.579	402.893	125.633	116.932
Outras (despesas) receitas operacionais							
Despesas de vendas, gerais e administrativas	26	(20.981)	(16.599)	(20.859)	(105.627)	(76.850)	(62.636)
Outras receitas	27	30.754	17.990	1.069	40.270	22.227	5.259
Resultado da equivalência patrimonial	13	181.903	15.608	12.692	-	-	-
Receitas/despesas operacionais, líquidas		191.676	16.999	(7.098)	(65.357)	(54.623)	(57.377)
Resultado financeiro							
Receitas financeiras	28	5.700	5.019	7.602	7.067	5.915	7.781
Despesas financeiras	28	(97.860)	(56.432)	(32.207)	(101.912)	(59.629)	(38.810)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		173.446	12.612	25.876	242.691	17.296	28.526
Imposto de renda e contribuição social diferido	29	(2.906)	2.253	(1.811)	(42.951)	4.139	5.872
Imposto de renda e contribuição social corrente	29	-	3.186	(3.096)	(29.200)	(3.384)	(13.429)
Lucro líquido do exercício		170.540	18.051	20.969	170.540	18.051	20.969
Lucro por ação							
Média ponderada de ações do período		14.945.789.847	13.847.378.309	11.747.661.839	14.945.789.847	13.847.378.309	11.747.661.839
Básico e diluído (Em reais)		0,01141	0,00130	0,00178	0,01141	0,00130	0,00178

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora			Consolidado		
		2022	2021	2020	2022	2021	2020
Lucro líquido do exercício		170.540	18.051	20.969	170.540	18.051	20.969
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício		<u>170.540</u>	<u>18.051</u>	<u>20.969</u>	<u>170.540</u>	<u>18.051</u>	<u>20.969</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020

(Em milhares de Reais)

	Nota	Reserva de lucros			Total do patrimônio líquido	
		Capital social	Legal	De lucros		Lucros acumulados
Saldos em 01 de janeiro de 2020		106.993	1.264	59.713	-	167.970
Integralização de capital	23.a	31.451	-	-	-	31.451
Lucro líquido do exercício		-	-	-	20.969	20.969
Destinação para reserva legal	23.b	-	1.048	-	(1.048)	-
Juros sobre o capital próprio	23.c	-	-	-	(1.617)	(1.617)
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios	23.c	-	-	-	(3.363)	(3.363)
Transferência reserva de lucros	23.d	-	-	14.941	(14.941)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020		<u>138.444</u>	<u>2.312</u>	<u>74.654</u>	<u>-</u>	<u>215.410</u>
Integralização de capital	23.a	11.014	-	-	-	11.014
Lucro líquido do exercício		-	-	-	18.051	18.051
Destinação para reserva legal	23.b	-	903	-	(903)	-
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios	23.c	-	-	-	(4.739)	(4.739)
Transferência reserva de lucros	23.d	-	-	12.409	(12.409)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021		<u>149.458</u>	<u>3.215</u>	<u>87.063</u>	<u>-</u>	<u>239.736</u>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	170.540	170.540
Destinação para reserva legal		-	8.528	-	(8.528)	-
Destinação de dividendos mínimos obrigatórios		-	-	-	(40.504)	(40.504)
Transferência reserva de lucros		-	-	121.508	(121.508)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		<u>149.458</u>	<u>11.743</u>	<u>208.571</u>	<u>-</u>	<u>369.772</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Receitas						
Vendas de prestação de serviços	289.092	206.975	194.595	1.211.032	940.180	668.240
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	(2.861)	12.788	(1.501)	117.291	9.675	(27.779)
Outras receitas	30.754	17.990	1.069	40.270	22.227	5.259
(-) Provisão para perda esperada de clientes	(248)	(921)	(2.814)	(1.075)	(2.965)	(4.392)
	<u>316.737</u>	<u>236.832</u>	<u>191.349</u>	<u>1.367.518</u>	<u>969.117</u>	<u>641.328</u>
Insumos adquiridos de terceiros						
Custos dos produtos vendidos	(110.283)	(92.366)	(81.717)	(680.795)	(603.641)	(350.008)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(40.791)	(27.273)	(20.952)	(126.851)	(96.231)	(64.116)
	<u>(151.074)</u>	<u>(119.639)</u>	<u>(102.669)</u>	<u>(807.646)</u>	<u>(699.872)</u>	<u>(414.124)</u>
Valor adicionado bruto	<u>165.663</u>	<u>117.193</u>	<u>88.680</u>	<u>559.872</u>	<u>269.245</u>	<u>227.204</u>
Depreciação e amortização	(57.793)	(48.566)	(32.479)	(133.750)	(105.301)	(83.504)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	<u>107.870</u>	<u>68.627</u>	<u>56.201</u>	<u>426.122</u>	<u>163.944</u>	<u>143.700</u>
Valor adicionado recebido em transferência						
Resultado de equivalência patrimonial	181.903	15.608	12.692	-	-	-
Receitas financeiras	5.700	5.019	3.045	7.067	5.915	3.224
	<u>187.603</u>	<u>20.627</u>	<u>15.737</u>	<u>7.067</u>	<u>5.915</u>	<u>3.224</u>
Valor adicionado total a distribuir	<u>295.473</u>	<u>89.254</u>	<u>71.938</u>	<u>433.189</u>	<u>169.859</u>	<u>146.924</u>
Distribuição do valor adicionado						
Pessoal e encargos:						
Remuneração direta	10.711	9.595	8.348	54.918	45.509	41.692
Benefícios	3.889	2.052	1.840	11.175	6.534	5.855
FGTS	952	665	654	4.322	3.504	3.853
	<u>15.552</u>	<u>12.312</u>	<u>10.842</u>	<u>70.415</u>	<u>55.547</u>	<u>51.400</u>
Impostos, taxas e contribuições:						
Federais	8.606	3.727	5.330	76.763	27.297	27.926
Estaduais	2.402	1.785	2.723	12.906	13.024	8.633
Municipais	2	2	39	120	55	93
	<u>11.010</u>	<u>5.514</u>	<u>8.092</u>	<u>89.789</u>	<u>40.376</u>	<u>36.652</u>
Remuneração de capital de terceiros						
Juros	90.328	47.914	26.631	92.562	50.269	30.548
Aluguéis	941	590	449	2.230	1.773	1.466
Outras	7.102	4.873	4.955	7.654	3.843	5.889
	<u>98.371</u>	<u>53.377</u>	<u>32.035</u>	<u>102.446</u>	<u>55.885</u>	<u>37.903</u>
Remuneração de capital próprio						
Dividendos e juros sobre capital próprio	40.504	4.739	4.980	40.503	4.739	4.980
Lucro retido	130.036	13.312	15.989	130.036	13.312	15.989
	<u>170.540</u>	<u>18.051</u>	<u>20.969</u>	<u>170.539</u>	<u>18.051</u>	<u>20.969</u>
	<u>295.473</u>	<u>89.254</u>	<u>71.938</u>	<u>433.189</u>	<u>169.859</u>	<u>146.924</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Granja Faria S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021, 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

Nota	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	173.446	12.612	25.876	242.691	17.296	28.526
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades						
Depreciação e amortização	53.536	48.566	32.479	133.623	105.301	83.504
Resultado de equivalência patrimonial	13 (181.903)	(15.608)	(12.692)	-	-	-
Variação do valor justo dos ativos biológicos	2.861	(12.788)	1.501	(117.291)	(9.675)	27.779
Constituição (baixas) de passivos contingentes	-	-	-	(323)	(264)	1.627
Impairment de ativo financeiro	-	921	2.814	-	2.965	1.683
Juros sobre financiamentos provisionados	89.035	43.947	17.447	91.046	46.016	40.237
Resultado na alienação do ativo imobilizado e biológico	151	(4.133)	81	(2.024)	(13.827)	(645)
(Aumento)/ redução das contas do ativo						
Contas a receber	2.744	4.847	(15.641)	(12.298)	(39.449)	(30.868)
Estoques	(2.564)	2.040	4.087	(6.560)	(19.946)	(8.725)
Impostos a recuperar	(10.076)	(6.962)	(1.841)	(9.156)	(7.926)	(5.598)
Outros créditos	22.480	(25.694)	(11.744)	12.819	(21.145)	(8.598)
Aumento/ (redução) das contas do passivo						
Fornecedores	(372)	(2.412)	5.370	21.830	20.365	(7.674)
Obrigações trabalhistas	3.187	234	371	6.291	860	1.062
Obrigações tributárias	(15)	3.852	(3.598)	(16.128)	(5.807)	(16.531)
Outras contas a pagar	2.215	(27.317)	37.360	3.596	(29.253)	46.912
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das operações	154.725	22.105	81.870	348.116	45.511	152.691
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1.299)	(15.902)	(2.803)	(5.398)
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das atividades operacionais	154.725	22.105	80.571	332.214	42.708	147.293
Fluxos de caixa das atividades de investimento						
Adições do ativo imobilizado e biológico	(66.278)	(19.415)	(91.219)	(172.444)	(90.315)	(150.625)
Aquisição de controladas	-	(6.420)	(23.382)	-	(4.921)	(23.371)
Valor pago em aquisição de controladas	(19.352)	(26.935)	(37.029)	(19.352)	(26.935)	(37.029)
Adições de intangíveis	(13)	(136)	(157)	-	(578)	(10.331)
Aumento de capital/dividendos em investimentos	80.460	(101.831)	(60.584)	(1.301)	432	22.250
Caixa e equivalentes de caixa aplicado nas atividades investimento	(5.183)	(154.737)	(212.371)	(193.097)	(122.317)	(199.106)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Captação de empréstimos e financiamentos	13.998	250.000	330.000	28.998	262.000	351.000
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(133.772)	(115.195)	(82.643)	(147.067)	(131.287)	(95.953)
Juros pagos sobre financiamentos	16 (77.666)	(34.591)	(15.559)	(79.202)	(36.651)	(37.781)
Pagamento de arrendamentos	(24.184)	(10.849)	(3.084)	(24.184)	(10.849)	(3.084)
Pagamento de juros sobre aquisição de controladas	(3.598)	(8.168)	(6.053)	(3.598)	(8.168)	(6.053)
Adições/baixas de parcelamentos tributários	-	(631)	(205)	-	(1.296)	(1.958)
Transações com partes relacionadas	809	38.187	56.316	-	-	410
Caixa e equivalentes de caixa proveniente das atividades de financiam	(224.413)	118.753	278.772	(225.053)	73.749	206.581
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(74.871)	(13.879)	146.972	(85.936)	(5.860)	154.768
No início do exercício	134.897	148.776	1.804	151.761	157.621	2.853
No final do exercício	60.026	134.897	148.776	65.825	151.761	157.621
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(74.871)	(13.879)	146.972	(85.936)	(5.860)	154.768

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Granja Faria S.A. (“Companhia e suas controladas”, “Controladora”, ou “Granja Faria”), tem sua sede social, na Rodovia SC 390, Km 432, Bairro Cento e Sete, Lauro Müller - SC, CEP 88.880-000, tendo como objetivo principal, em conjunto com suas controladas, a produção de ovos comerciais, ovos férteis e pintos de 1 dia. As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas controladas (conjuntamente referidas como “Grupo” ou “Consolidado”).

Fundada em 1989 em Lauro Müller, com o nome de Avícola Catarinense Ltda, se tornou parte do grupo a partir de 2013 e posteriormente alterou a razão social para Granja Faria S.A. Atualmente, até a data de autorização de emissão dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com unidades em Santa Catarina, Paraná, Tocantins, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Goiás, a Companhia e suas controladas possuem produção própria de ração, logística própria e um sistema de parceria com o produtor rural (integração) para as fases da criação das aves e produção de ovos férteis, além de sistemas automatizados de produção dos ovos férteis e comerciais.

Parte da produção de ovos férteis e comerciais é exportada para outros países, sendo que os principais durante o exercício de 2022 foram México, Bolívia, Paraguai, Emirados Árabes Unidos e Senegal. A Companhia atende clientes no mercado nacional e internacional de ovos férteis, pintos de 1 dia, bem como também no mercado de ovos comerciais para consumo.

2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo incluem, além da Companhia:

Empresas controladas diretamente	Principal atividade	2022	2021	2020
Marutani Alimentos Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	100%	100%	100%
Granja Stragliotto Eireli	Produção e venda de ovos comerciais	100%	100%	100%
Produtora de Ovos Josidith Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	100%	100%	100%
Aviário Santo Antônio Ltda e controlada	Produção e venda de ovos comerciais	100%	100%	100%
Grupo Iana	Produção e venda de ovos comerciais	100%	100%	100%
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	100%	100%	100%
Granja Alexaves Ltda	Produção e venda de ovos comerciais	100%	100%	-

Todas as controladas estão sediadas no Brasil.

Descrições das controladas:

Produtora de Ovos Josidith - Eireli. (“Josidith”)

Com sede no município de Darcinópolis, no estado do Tocantins, atuante nos mercados das regiões norte e nordeste do País;

Marutani Alimentos - Eireli. (“Marutani”)

Com sede no município de Arapongas, no estado do Paraná, a Granja atua nos mercados dos estados do Paraná e São Paulo;

Granja Stragliotto - Eireli (“Stragliotto”)

Com sede no município de Farroupilha, no estado do Rio Grande do Sul, a Granja atua no mercado da região Sul do País;

Aviário Santo Antônio Ltda. (“ASA”)

Com atividade principal nas cidades de Nepomuceno e Lavras, no estado de Minas Gerais, a Granja atua no mercado da região sudeste e centro-oeste;

Grupo Iana (“Iana”)

Com atividade principal nos municípios de Pouso Alto, Itanhandu e Três Corações, no estado de Minas Gerais, o Grupo Iana atua no mercado da região sudeste;

Avimor Agroavícola Moresco Ltda. (“Avimor”)

Com sede no município de Nova Prata, no estado do Rio Grande do Sul, a Granja atua no mercado da região sul; e

Granja Alexaves Ltda. (“Alexaves”)

Com sede no município de Alexânia no estado de Goiás, a Granja atua no mercado da região centro-oeste.

3 Base de preparação

3.1 Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 10 de março de 2023.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto instrumentos financeiros derivativos, que é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

3.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(a) Operações e saldos em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

3.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras. O Grupo revisa suas estimativas em uma base contínua.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

3.3.1 Incertezas sobre estimativas e premissas

(a) Nota explicativa 22 - Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(b) Nota explicativa 11 – Ativo fiscal diferido

Ativo fiscal diferido é reconhecido para todos os prejuízos fiscais e base negativa não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para

permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais e bases negativas. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do ativo fiscal diferido que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados são realizados com o lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal, não havendo limitação de acordo com a legislação vigente aplicável as entidades de exercem atividade rural.

(c) Nota explicativa 7 - Provisão para perda de crédito esperada

A provisão foi constituída com base nos saldos em aberto de determinados clientes que, segundo julgamento da Administração, há maior risco de não liquidação, e com base na perda esperada de crédito e análise individual dos mesmos. Quando não existe expectativa de recuperação do créditos provisionados para perda esperada, os títulos são baixados definitivamente para despesas.

(d) Notas explicativas 4.3 (e) (ii) - Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo líquido das despesas de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais o Grupo ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que poderiam impactar a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. As principais premissas utilizadas para determinar o valor recuperável das diversas unidades geradoras de caixa, são detalhadas em nota explicativa 4.3 (e) (ii).

3.3.2 Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota explicativa 12 – Ativo biológico – Determinação de premissas significativas
A determinação do valor justo do ativo biológico requer julgamento relevante na determinação nas premissas significativas descritas na nota explicativa 12.

Nota explicativa 4.9 - Arrendamentos - Determinação do prazo de arrendamento

O Grupo determina o prazo do arrendamento como o prazo contratual não cancelável, juntamente com os períodos incluídos em eventual opção de renovação na medida em que essa renovação seja avaliada como razoavelmente certa e com períodos cobertos por uma opção de rescisão do contrato na medida em que também seja avaliada como razoavelmente certa. O Grupo aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo se deve ou não exercer a opção de renovar ou rescindir o arrendamento. Nessa avaliação

considera todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação ou da rescisão. Após a mensuração inicial o Grupo reavalia o prazo do arrendamento se houver um evento significativo ou mudança nas circunstâncias que esteja sob seu controle e afetará sua capacidade de exercer ou não exercer a opção de renovar ou rescindir (por exemplo, realização de benfeitorias ou customizações significativas no ativo arrendado).

3.3.3 Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis do Grupo requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

O Grupo estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

A equipe de avaliação revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos das normas CPC/IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O Grupo reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa 4.2 – Combinação de negócios.
- Nota explicativa 12 – Ativo biológico.

3.4 Mudanças nas principais políticas contábeis

Novos pronunciamentos a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2022

A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que já foram emitidos, porém terão vigência somente a partir de 1º de janeiro de 2022 e concluiu que não deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

- a.** Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)
- b.** Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)

3.5 Reapresentação de erros dos valores correspondentes

A Administração da Companhia está reapresentando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 em função de adequação de reconhecimentos e reclassificação de saldos entre ativos, passivos e resultado. Esses ajustes estão apresentados retroativamente em conformidade com o CPC 23/IAS 8 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e reapresentação de erro e CPC 26(R1)/IAS 1 – Apresentação das demonstrações contábeis e produziram os seguintes impactos nas demonstrações contábeis da Companhia em relação aos valores anteriormente apresentados:

- a) Ajuste de reconciliação dos estoques entre os controles auxiliares e os saldos contábeis.
- b) Constituição de imposto de renda e contribuição social diferido sobre os prejuízos fiscais e base negativa e diferenças temporárias.
- c) Ajustes de amortização da mais valia, alocação do ágio, ajuste a valor presente referente aquisição das controladas.
- d) Valor justo de ativo biológico: a Administração da Companhia acreditava que o valor histórico e o custo de formação dos ativos biológicos se aproximavam, substancialmente, do valor justo devido ao curto ciclo de vida dos animais. A Companhia adotou uma nova metodologia para cálculo de valor justo considerando o fluxo de caixa descontado para aqueles ativos. Em consequência disso, houve um aumento no valor justo dos ativos biológicos nas datas bases de 31 de dezembro de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 01 de janeiro de 2020.
- e) Ajustes de equivalência patrimonial reflexo dos ajustes realizados nas investidas
- f) Constituição de reserva legal e dividendos mínimos obrigatórios sobre os ajustes realizados.
- g) Venda de ativo imobilizado.
- h) Constituição e reversão de perdas de crédito.
- i) Estorno de contabilização de estoques de terceiros em poder da Companhia
- j) Reclassificação de capitalização de controladas
- k) Reclassificação de juros provisionados/pagos

Os impactos dessas alterações nos balanços patrimoniais e nas demonstrações de fluxo de Caixa individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2021, 31 de dezembro de 2020 e 01 de janeiro de 2020.

i) Balanço patrimonial:

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>2.021</u>			<u>2.021</u>		
	Original	Ajustes	Reapresentado(*)	Original	Ajustes	Reapresentado(*)
Ativo						
Ativo circulante						
Estoques	5.801	-	5.801	79.767	316 (a)	80.083
Outros ativos circulantes	204.299	-	204.299	351.800	-	351.800
	<u>210.100</u>	<u>-</u>	<u>210.100</u>	<u>431.567</u>	<u>316</u>	<u>431.883</u>
Não circulante						
Outros ativos não circulantes	61.564	-	61.564	66.856	-	66.856
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	3.252 (b)	3.252	-	11.194 (b)	11.194
Investimentos em controladas	597.242	(3.511) (e)	593.731	-	-	-
Ativo biológico	43.163	13.954 (d)	57.117	114.861	32.234 (d)	147.095
Imobilizado	40.610	-	40.610	350.066	17.893 (c)	367.959
Intangível	440	-	440	92.939	(45.478) (c)	47.461
	<u>743.019</u>	<u>13.695</u>	<u>756.714</u>	<u>624.722</u>	<u>15.843</u>	<u>640.565</u>
Total do ativo	<u>953.119</u>	<u>13.695</u>	<u>966.814</u>	<u>1.056.289</u>	<u>16.159</u>	<u>1.072.448</u>
Passivo						
Passivo circulante			2.021			2.021
Passivos circulantes	201.189	(6.742) (f)	194.447	288.438	(6.637) (f)	281.803
	<u>201.189</u>	<u>(6.742)</u>	<u>194.447</u>	<u>288.438</u>	<u>(6.637)</u>	<u>281.803</u>
Não circulante						
Outros passivos não circulantes	533.253	(622) (c)	532.631	549.174	(621) (c)	548.553
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	2.357 (b)	2.357
	<u>533.253</u>	<u>(622)</u>	<u>532.631</u>	<u>549.174</u>	<u>1.735</u>	<u>550.909</u>
Patrimônio líquido	<u>218.677</u>	<u>21.059</u>	<u>239.736</u>	<u>218.677</u>	<u>21.059</u>	<u>239.736</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>953.119</u>	<u>13.695</u>	<u>966.814</u>	<u>1.056.289</u>	<u>16.159</u>	<u>1.072.448</u>

Granja Faria S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020

	Controladora			Consolidado		
	2.020			2.020		
Ativo	Original	Ajustes	Reapresentado(*)	Original	Ajustes	Reapresentado(*)
Ativo circulante						
Outros ativos circulantes	198.582	-	198.582	345.164	-	345.164
Outros créditos	17.522	4.767 (g)	22.289	30.378	4.767 (g)	35.145
	216.104	4.767	220.871	375.542	4.767	380.309
Não circulante						
Outros ativos não circulantes	82.600	-	82.600	46.181	-	46.181
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	998 (b)	998	-	8.289 (b)	8.289
Investimentos em controladas	468.487	(1.334) (e)	467.153	-	-	-
Ativo biológico	32.629	1.166 (d)	33.795	73.386	22.559 (d)	95.945
Imobilizado	84.582	(8.070) (g)	76.512	384.397	12.454 (c)	396.851
Intangível	304	-	304	96.165	(46.952) (c)	49.213
	668.602	(7.240)	661.362	600.129	(3.650)	596.479
Total do ativo	884.706	(2.473)	882.233	975.671	1.117	976.788
Passivo	Original	Ajustes	Reapresentado(*)	Original	Ajustes	Reapresentado(*)
Passivo circulante						
Outros passivos circulantes	155.962	-	155.962	216.130	-	216.130
Obrigações tributárias	140	3.971 (g)	4.111	3.184	3.971 (g)	7.155
Contas a pagar - aquisição de controladas	44.585	(4.670) (c)	39.915	44.585	(4.670) (c)	39.915
Outras contas a pagar	34.483	(20.990) (g)	13.493	39.821	(20.990) (g)	18.831
	235.170	(21.689)	213.481	303.720	(21.689)	282.031
Não circulante						
Outros passivos não circulantes	459.452	(6.111) (c)	453.341	481.867	(6.111) (c)	475.756
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	3.591 (b)	3.591
	459.452	(6.111)	453.341	481.867	(2.520)	479.347
Patrimônio líquido	190.084	25.326	215.410	190.084	25.326	215.410
Total do passivo e patrimônio líquido	884.706	(2.473)	882.233	975.671	1.117	976.788

Granja Faria S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020

	Controladora			Consolidado		
	01/01/2020			01/01/2020		
Ativo	Original	Ajustes	Reapresentado(*)	Original	Ajustes	Reapresentado(*)
Ativo circulante						
Contas a receber	19.122	(2.709) (h)	16.413	67.092	(2.709) (h)	64.383
Estoques	11.928	-	11.928	55.259	(3.847) (i)	51.412
Outros ativos circulantes	10.348	-	10.348	28.501	-	28.501
Outros créditos	5.057	9.217 (g)	14.274	21.340	9.217 (g)	30.557
	46.455	6.508	52.963	172.192	2.661	174.853
Não circulante						
Outros créditos	-	1.916 (g)	1.916	-	1.916 (g)	1.916
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	3.716 (b)	3.716	-	15.941 (b)	15.941
Outros ativos não circulantes	96.587	-	96.587	960	-	960
Investimentos em controladas	305.302	23.545 (e)	328.847	-	-	-
Ativo biológico	25.308	2.667 (d)	27.975	58.755	50.338 (d)	109.093
Imobilizado	30.704	(8.070) (g)	22.634	284.856	6.805 (g)/(c)	291.661
Intangível	147	-	147	75.816	(35.018) (c)	40.798
	458.048	23.774	481.822	420.387	39.982	460.369
Total do ativo	504.503	30.281	534.784	592.579	42.642	635.221
Passivo circulante						
Outros passivos circulantes	8	2.464 (g)	2.472	1.072	2.464 (g)	3.536
Contas a pagar - aquisição de controladas	35.532	(6.269) (c)	29.263	32.532	(6.269) (c)	26.263
Outros passivos circulantes	66.997	-	66.997	132.953	-	132.953
Outras contas a pagar	14.396	(11.518) (g)	2.878	24.193	(15.365) (g)/(f)	8.828
	116.933	(15.323)	101.610	190.750	(19.170)	171.580
Não circulante						
Empréstimos e financiamentos	210.447	-	210.447	215.564	-	215.564
Passivo fiscal diferido	-	907 (b)	907	-	17.115 (b)	17.115
Outros passivos não circulantes	53.850	-	53.850	62.992	-	62.992
	264.297	907	265.204	278.556	17.115	295.671
Patrimônio líquido	123.273	44.697	167.970	123.273	44.697	167.970
Total do passivo e patrimônio líquido	504.503	30.281	534.784	592.579	42.642	635.221

(ii) Demonstrações do resultado e resultado abrangente:

	Controladora			Consolidado		
	2021			2021		
	Original	Ajustes	Reapresentado(*)	Original	Ajustes	Reapresentado(*)
Receita líquida de vendas	205.064	-	205.064	919.093	-	919.093
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	12.788	(d) 12.788	-	9.675	(d) 9.675
Custos dos produtos vendidos	(170.826)	-	(170.826)	(797.623)	(5.511)	(a)/(c) (803.135)
Lucro bruto operacional	34.238	12.788	47.026	121.470	4.164	125.633
Outras (despesas) receitas operacionais						
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(16.599)	-	(16.599)	(76.850)	-	(76.850)
Outras receitas	27.891	(9.902)	(g) 17.989	32.129	(9.902)	(g) 22.227
Resultado da equivalência patrimonial	22.454	(6.846)	(e) 15.608	-	-	-
Receitas/despesas operacionais, líquidas	33.746	(16.748)	16.998	(44.721)	(9.902)	(54.623)
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	5.019	-	5.019	5.915	-	5.915
Despesas financeiras	(49.165)	(7.267)	(g)/(c) (56.432)	(52.363)	(7.267)	(g)/(c) (59.629)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.838	(11.227)	12.611	30.301	(13.005)	17.296
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	2.253	(b) 2.253	-	4.139	(b) 4.139
Imposto de renda e contribuição social corrente	(785)	3.971	(g) 3.186	(7.248)	3.864	(g) (3.384)
Resultado do exercício	23.053	(5.002)	18.051	23.053	(5.002)	18.051
Total do resultado abrangente	23.053	(5.002)	18.051	23.053	(5.002)	18.051
	2020			2020		
	Original	Ajustes	Reapresentado(*)	Original	Ajustes	Reapresentado(*)
Receita líquida de vendas	190.437	-	190.437	654.088	-	654.088
Variação do valor justo dos ativos biológicos	-	(1.501)	(d) (1.501)	-	(27.779)	(d) (27.779)
Custos dos produtos vendidos	(131.357)	-	(131.357)	(503.409)	(5.968)	(c) (509.377)
Lucro bruto operacional	59.080	(1.501)	57.579	150.679	(33.747)	116.932
Outras (despesas) receitas operacionais						
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(23.568)	2.709	(h) (20.859)	(65.345)	2.709	(h) (62.636)
Outras receitas	1.069	-	1.069	5.259	-	5.259
Resultado da equivalência patrimonial	37.255	(24.563)	(e) 12.692	-	-	-
Receitas/despesas operacionais, líquidas	14.756	(21.854)	(7.098)	(60.086)	2.709	(57.377)
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	3.045	4.557	(g)/(c) 7.602	3.224	4.557	(g)/(c) 7.781
Despesas financeiras	(28.916)	3.291	(g)/(c) (32.207)	(35.519)	3.291	(g)/(c) (38.810)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	47.965	(22.089)	25.876	58.298	(29.771)	28.527
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	(1.811)	(b) (1.811)	-	5.872	(b) 5.872
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.589)	(1.507)	(g) (3.096)	(11.922)	(1.507)	(g) (13.429)
Resultado do exercício	46.376	(25.407)	20.969	46.376	(25.407)	20.969
Total do resultado abrangente	46.376	(25.407)	20.969	46.376	(25.407)	20.969

(iii) Demonstrações do fluxo de caixa:

	Controladora						Consolidado	
	2021			2021				
	Original	Ajustes	Reapresentado(*)	Original	Ajustes	Reapresentado(*)		
Fluxos de caixa das atividades operacionais								
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das atividades operacionais	(35.600)	57.705	(j)/(k)	22.105	9.394	33.314	(k)	42.708
Caixa e equivalentes de caixa aplicado nas atividades investimento	(33.340)	(121.397)	(j)	(154.737)	(131.121)	8.804	(k)	(122.317)
Caixa e equivalentes de caixa proveniente das atividades de financiamento	55.061	63.692	(k)	118.753	115.867	(42.118)	(k)	73.749
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(13.879)	-		(13.879)	(5.860)	-		(5.860)
No início do exercício	148.776	-		148.776	157.621	-		157.621
No final do exercício	134.897	-		134.897	151.761	-		151.761
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(13.879)	-		(13.879)	(5.860)	-		(5.860)

	Controladora						Consolidado	
	2020			2020				
	Original	Ajustes	Reapresentado(*)	Original	Ajustes	Reapresentado(*)		
Fluxos de caixa das atividades operacionais								
Caixa e equivalentes de caixa provenientes das atividades operacionais	72.903	7.668	(j)/(k)	80.571	135.119	12.174	(k)	147.293
Caixa e equivalentes de caixa aplicado nas atividades investimento	(100.693)	(111.678)	(j)	(212.371)	(217.824)	18.718	(k)	(199.106)
Caixa e equivalentes de caixa proveniente das atividades de financiamento	174.762	104.010	(k)	278.772	237.473	(30.892)	(k)	206.581
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(13.879)	-		146.972	154.768	-		154.768
No início do exercício	1.804	-		1.804	2.853	-		2.853
No final do exercício	148.776	-		148.776	157.621	-		157.621
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	146.972	-		146.972	154.768	-		154.768

4 Principais políticas contábeis

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

4.1 Base de consolidação

O controle de investidas é obtido quando o Grupo controla uma investida se, e apenas se, tiver: (i) poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida); (ii) exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e (iii) a capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

(a) Controladas

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle.

Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver controle até a data em que o Grupo deixar de exercer o controle sobre a controlada. O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores.

Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(b) Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável. Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio. Reconhecimento de prejuízos de empresas controladas atribuíveis à controladora que excedam o valor da participação até o limite do valor do investimento, exceto quando a controladora tem a obrigação ou intenção de cobrir estes prejuízos.

4.2 Combinação de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação transferida é mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado, anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável ao nível de sua unidade geradora de caixa, a qual não excede o seu segmento de reporte.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são reconhecidos no resultado do exercício.

Como parte do planejamento de médio e longo prazo do Grupo, durante os três anos ocorreram a aquisição de duas empresas, conforme demonstrado a seguir:

(a) Avimor Agroavícola Moresco Ltda (“Avimor”)

Em 30 de setembro de 2020 a Companhia adquiriu 100% das quotas de capital da Avimor Agroavícola Moresco Ltda (“Avimor”), empresa que exerce a mesma atividade das controladas.

A aquisição de controle da Avimor tem como objetivo expandir as operações pelo território brasileiro e aumentar a participação no mercado, através do acesso à região Sul.

A contraprestação transferida pela aquisição da Avimor totaliza o montante de R\$ 23.382, sendo definido a partir das negociações com os antigos controladores e o entendimento da Administração a respeito do seu potencial de mercado.

O valor de aquisição teve a seguinte forma de pagamento: (i) R\$10.587 pagos na data de assinatura do contrato em agosto de 2020, (ii) 2.560 acerca de ajustes de preço conforme definido em contrato., e (iii) o saldo remanescente no valor de R\$10.236 foi dividido em 36 parcelas mensais, corrigidas mensalmente pelo IPCA desde a data de Fechamento até o efetivo pagamento.

(b) Granja Alexaves LTDA (“Alexaves”)

Em 30 de abril de 2021 a Companhia adquiriu 100% das quotas de capital Granja Alexaves Ltda. (“Alexaves”), empresa que exerce a mesma atividade das controladas.

A aquisição da Alexaves tem como objetivo expandir as operações pelo território brasileiro e aumentar a participação no mercado, através do acesso à região centro-oeste.

A contraprestação transferida pela aquisição da Alexaves totaliza o montante de R\$ 6.420, sendo definido a partir das negociações com os antigos controladores e o entendimento da Administração a respeito do seu potencial de mercado. O valor de aquisição foi pago à vista na assinatura do contrato, em abril de 2021.

Mensuração de valor justo

A tabela abaixo resume a alocação dos ativos identificáveis adquiridos na data da aquisição, os quais foram registrados pela Companhia e suas controladas pelo seu valor justo.

	Avimor (e) 31/08/2020	Alexaves (d) 31/05/2021
Contraprestação transferida	23.382	6.420
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos		
Caixa e equivalentes de caixa	11	1.499
Contas a receber de clientes e outros créditos	1.300	1.057
Estoques	1.203	-
Impostos a recuperar	1.704	-
Imobilizado	3.146	1.060
Ativo biológico	603	1.341
Fornecedores e outras contas a pagar	(2.882)	(3.146)
Empréstimos e financiamentos	(1.417)	(2.410)
Passivos contingentes	(2.082)	(53)
Total líquido de ativos identificáveis	1.586	(652)
Contraprestação transferida – Total líquido de ativos identificáveis	21.796	7.072
Alocações		
Intangível	158	149
Imobilizado	8.816	6.738
Ativo biológico	1.795	-
Ajuste a valor presente na aquisição	265	-
Ágio	10.762	185

A legislação tributária vigente permite a dedutibilidade do ágio e do valor justo dos ativos líquidos adquiridos, gerados na data da aquisição, quando, após a aquisição, a Companhia e suas

controladas realizarem a incorporação dos negócios adquiridos por ela própria ou por uma de suas controladas. Assim, na data de aquisição, a base fiscal e a contábil dos ativos líquidos adquiridos são as mesmas. Nesse sentido, considerando que para os negócios adquiridos acima mencionados a Companhia tem certeza de que irá incorporar (ou fazer com que outra controlada incorpore) e, portanto, terá direito à dedutibilidade fiscal da amortização do ágio e da depreciação dos ativos adquiridos, nenhum imposto de renda diferido foi registrado nessas demonstrações financeiras na data de aquisição para essas subsidiárias. O ágio é atribuído à força de trabalho das empresas adquiridas e, principalmente, às sinergias esperadas com a integração dos negócios adquiridos às atividades da Companhia e suas controladas, uma vez que os negócios adquiridos são complementares aos atualmente mantidos pelo Grupo.

Adicionalmente, a Administração acredita que com as aquisições haverá aumento de participação de mercado, dado a maior capacidade de atendimento alcançado. As mais valias e ágio da Companhia são tratados fiscalmente como não dedutíveis, até que uma provável transação de incorporação ocorra.

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos imobilizados

Foi utilizado a abordagem de custo, utilizando o método de comparação de mercado: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

Outros ativos e passivos

Os saldos de caixa, contas a receber, aplicações financeiras, passivos financeiros operacionais e contas a pagar representam os valores contábeis de cada empresa adquirida, visto que ou já estavam registrados a valor justo, ou o prazo de realização é de curto prazo e, portanto, o seu valor contábil se aproxima do seu valor justo na data da aquisição.

Informação sobre o desempenho operacional

Os montantes das receitas líquidas e dos resultados líquidos do período de cada adquirida a partir da data da aquisição que foram incluídos na demonstração consolidada do resultado está abaixo indicado:

Em 31 de dezembro de 2020:

	Avimor 31/08/2020
Receita contribuída da data de aquisição até 31 de dezembro de 2020	9.785
Prejuízo líquido contribuído a partir da data de aquisição até 31 de dezembro de 2020	3.261

Em 31 de dezembro de 2021:

	Alexaves 30/04/2021
Receita contribuída da data de aquisição até 31 de dezembro de 2021	13.952
Prejuízo líquido contribuído a partir da data de aquisição até 31 de dezembro de 2021	(1.052)

Abaixo demonstramos as receitas e o resultado do período das adquiridas combinadas para o exercício de 2021 e 2020, como se a data da aquisição, para todas as combinações ocorridas durante o exercício, fossem 1º de janeiro:

Em 31 de dezembro de 2020:

	Avimor 31/08/2020
Receita	28.717
Lucro líquido	3.092

Em 31 de dezembro 2021

	Alexaves 30/04/2021
Receita	20.936
Prejuízo líquido	(1.679)

Na determinação desses montantes a Administração assumiu que os ajustes de valor justo, determinados provisoriamente na data da aquisição, seriam os mesmos se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro.

Obrigações para aquisições de investimentos

As obrigações para aquisições de investimentos estão compostas na tabela a seguir:

	Controladora e consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2020	65.613
(+) Contraprestação transferida	23.382
(+) Juros incorridos	2.762
(+) Ajuste a valor presente	3.291
(-) Pagamentos realizados	(43.082)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	51.966
(+) Juros incorridos	2.679
(+) Ajuste a valor presente	5.489
(-) Pagamentos realizados	(35.103)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	25.031
(+) Juros incorridos	2.329
(+) Ajuste a valor presente	1.269
(-) Pagamentos realizados	(22.950)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	5.679

4.3 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis.

Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

(a) Reconhecimento e mensuração

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que foi originado. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e suas controladas se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

(b) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado - VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia e suas controladas mudem o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são

reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais;
- e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia e suas controladas podem optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA (Outros resultados abrangentes). Essa escolha é feita investimento por investimento.

(i) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia e suas controladas realizam uma avaliação de objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia e suas controladas;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia e de suas controladas.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(ii) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia e suas controladas consideram os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros.

Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia e suas controladas consideram:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia e suas controladas a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

(iii) Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

(iv) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

(c) Desreconhecimento

(i) Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia e suas controladas transferem os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia e suas controladas nem

transferem e nem mantêm substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

(ii) Passivos financeiros

A Companhia e suas controladas desreconhecem um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia e suas controladas também desreconhecem um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(d) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia e suas controladas tem atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(e) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(i) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão

em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(ii) Mensuração das perdas de crédito esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia e suas controladas de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber), por meio de uma abordagem simplificada, determinada por perdas já conhecidas e/ou esperadas avaliadas pela Administração, para cobrir perdas prováveis de ocorrerem.

Mais detalhes na nota explicativa 3.3.1 – (c).

(iii) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

4.4 Caixa e equivalente de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atenderem a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros propósitos. Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data de contratação.

Saldos de conta corrente eventualmente a descoberto na data-base das demonstrações financeiras individuais e consolidadas são incluídos como componente de caixa e equivalente de caixa em decorrência da alta liquidez em curto espaço de tempo, compondo integralmente a gestão de caixa. Moeda funcional e de apresentação

4.5 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são mensurados pelo custo médio de aquisição e incluem gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. A provisão para perdas ou obsolescência é constituída quando identificada.

4.6 Ativos biológicos

Avaliação dos ativos biológicos é feita ao final de cada período pela Companhia, sendo o ganho ou perda na variação do valor justo dos ativos biológicos reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem, em linha específica da demonstração do resultado, denominada “Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos”.

Para a determinação do valor justo, foi aplicada a técnica da abordagem de receita utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado, de acordo com o ciclo de produtividade projetado para estes ativos.

A Companhia e suas controladas classificam aves vivas como ativo biológico. A vida útil das aves que produzem os ovos férteis é de 66 semanas, sendo 48 semanas o período produtivo. No caso das aves de postura de ovos comerciais, a vida útil é de 114 semanas, sendo 96 semanas o período produtivo.

4.7 Imobilizado líquido

É registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas e não excede ao valor justo.

A depreciação dos bens é calculada pelo método linear, e reconhecidos no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas abaixo. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício e, ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Veículos	2 – 5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Instalações	10 anos
Edificações e Galpão	25 anos

4.8 Ativos intangíveis

4.8.1 Reconhecimento e mensuração

(a) Programas de computador (*softwares*)

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares*, de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

(b) Relacionamento com cliente

Refere-se as carteiras de clientes, apresentadas no consolidado, identificadas em combinação de negócios.

As carteiras de clientes foram reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição, têm vida útil finita. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

(c) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas, apresentadas no consolidado, e representa o excesso da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos.

4.8.2 Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não é amortizado.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na nota explicativa nº 16.

4.9 Arrendamentos

No início de um contrato, a Companhia e suas controladas avaliam se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação.

A Companhia e suas controladas reconhecem um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros do contrato de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa ou se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual.

4.10 Impairment de ativos não financeiros

A cada data do relatório o grupo revisa o valor contábil dos seus ativos não financeiros (outros que não estoques, ativos de contrato e impostos diferidos) para determinar, se há alguma indicação de impairment. Se existe alguma indicação, assim o valor recuperável deste ativo está sendo estimado. O Ágio é testado anualmente para impairment.

Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos tributos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor justo líquido das despesas de venda é determinado, sempre que possível, com base em transações recentes de mercado entre partes conhecedoras e interessadas com ativos semelhantes. Na ausência de transações observáveis neste sentido, uma metodologia de avaliação apropriada é utilizada. Os cálculos dispostos neste modelo são corroborados por indicadores disponíveis de valor justo, como preços cotados para entidades listadas, entre outros indicadores disponíveis.

O Grupo baseia sua avaliação de redução ao valor recuperável com base nas previsões e orçamentos financeiros mais recentes, os quais são elaborados separadamente pela Administração para cada unidade geradora de caixa às quais os ativos estejam alocados. As projeções baseadas nestas previsões e orçamentos geralmente abrangem o período de cinco anos. Uma taxa média de crescimento de longo prazo é calculada e aplicada aos fluxos de caixa futuros após o quinto ano.

A perda por desvalorização de ágio, não é revertida. Para outros ativos uma perda pelo impairment é revertido somente na medida que o valor do valor contábil deste ativo não excede o valor contábil que será determinado, líquido de depreciação ou amortização respectivamente, se nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi reconhecida.

Uma perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas circunstâncias utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação, amortização ou exaustão), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores. Essa reversão é reconhecida no resultado.

O teste de redução ao valor recuperável do ágio é feito anualmente no final do exercício ou quando as circunstâncias indicarem que o valor contábil tenha se deteriorado.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual o ágio esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil do ágio alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente no final do exercício, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil. Durante 2022, a Administração da Companhia e suas controladas não identificaram perda substancial econômica do valor recuperável de seus ativos imobilizado e intangível.

4.11 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

4.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação ou potencial obrigação “legal”, presente como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A Companhia e suas controladas fazem parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A provisão para contingências é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir perdas prováveis até as datas dos balanços, e apoiada na opinião dos advogados da Companhia e suas controladas. Os fundamentos e a natureza das provisões para contingências estão descritos em nota explicativa.

Os direitos de reembolso são reconhecidos quando se espera que os desembolsos necessários para liquidar uma provisão sejam reembolsados por outra parte. O reembolso é reconhecido quando, e somente quando, for praticamente certo que o reembolso será recebido se a Companhia e suas controladas liquidarem a obrigação. O reembolso é tratado como ativo separado. O valor reconhecido para o reembolso não deve ultrapassar o valor da provisão. Na demonstração do resultado, a despesa relativa a uma provisão é apresentada líquida do valor reconhecido de reembolso.

4.13 Receitas de contratos com cliente

A Companhia e suas controladas estão envolvidas na venda de ovos férteis, pintinhos de 1(um) dia, ovos para consumo, serviços de incubação, adubos e resíduos, venda de outras mercadorias ligadas a atividade e são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber.

As receitas de vendas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, deduzidos dos impostos incidentes sobre estas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. A receita de venda de produtos é reconhecida quando existe um contrato com o cliente, as obrigações de desempenho são identificadas, o preço da transação é mensurável e alocado de forma confiável e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador.

Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. Veja nota explicativa 24.e os detalhes sobre o reconhecimento da receita da Companhia.

4.14 Tributação sobre renda

(a) Imposto de renda e contribuição social – correntes

A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por empresa com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício, o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia e suas controladas são calculados da seguinte forma:

Imposto de Renda Pessoa Jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240 e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido à alíquota de 9%.

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados até a data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

(b) Imposto de renda e contribuição social – diferidos

Tributo diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto quando o passivo fiscal diferido surge do reconhecimento inicial de ativo ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação,

não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Ativos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto quando o ativo fiscal diferido relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta nem o lucro contábil nem o lucro tributável (ou prejuízo fiscal); e sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, ativos fiscais diferidos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos ativos fiscais diferidos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo fiscal diferido venha a ser utilizado. Ativos fiscais diferidos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos fiscais diferidos sejam recuperados.

A contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos líquidos é efetuada pelo Grupo se, e somente se, a entidade tem o direito legalmente executável de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e se os ativos fiscais diferidos e os passivos fiscais diferidos estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.

4.15 Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

O Lucro por ação diluído não é aplicável para as demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, portanto, o lucro por ação básico e diluído são iguais.

4.16 Informações por segmento

Um segmento operacional (vide nota explicativa nº 30) é um componente da Companhia e suas controladas que desenvolvem atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente pelo Conselho de Administração, da qual é responsável para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, tais como receita líquida de vendas, resultado bruto, resultado antes das despesas financeiras, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis, os quais são revisados pelo Conselho de Administração. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais

(primariamente a sede da Companhia e suas controladas) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia e suas controladas classificou seus negócios em Ovos Férteis, Ovos Comerciais e Fertilizantes. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- a) Ovos Férteis – correspondente à produção e venda de ovos férteis para incubação e pintinhos de um dia, com incubatórios, unidade produtora de ração e um sistema forte e consolidado de parceria com o produtor rural (integração) para as fases da recria das aves e produção de ovos.
- b) Fertilizantes – representado substancialmente pela produção e venda do adubo gerado pelo plantel de aves, agregado a compostos minerais, que proporciona sustentabilidade agrícola e mais nutrição ao solo.
- c) Comercial – corresponde à produção e venda de ovos comerciais para consumo.

4.17 Demonstração do valor adicionado

Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado exercício. É apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”).

4.18 Investimentos em entidades sob o método de equivalência patrimonial

Tais investimentos são calculados ao custo, cujo valor inclui o custo de transação. Após reconhecimento inicial a participação da Companhia no lucro líquido ou na perda do ano fiscal e outras receitas da investida são divulgados nas demonstrações financeiras, até a data quando a influência significativa ou controle em conjunto deixa de existir.

4.19 Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Companhia e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia e suas controladas possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4.20 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre aplicações financeiras, variação cambial ativa e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros e encargos sobre empréstimos, financiamentos, aquisições e impostos parcelados, variação cambial e descontos concedidos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

5 Gestão do risco financeiro

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração. As operações da Companhia e suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

5.1. Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia e suas controladas ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

(b) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados à caixa e aos equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação a contas a receber de clientes, a Companhia e suas controladas restringem a sua exposição a riscos de crédito por meio da seletividade de clientes e de análises de crédito contínua.

Adicionalmente, inexistem históricos relevantes de perdas, por meio de acompanhamento dos limites individuais de posição, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência com essas contas a receber.

(c) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas não possuem operações com derivativos para a proteção na variação de taxa de juros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários) estão mencionadas na nota nº 6.

A Companhia e suas controladas efetuou análise de sensibilidade a fim de demonstrar os impactos das variações das taxas de juros sobre seus passivos financeiros, considerando para os próximos 12 meses as seguintes taxas de juros prováveis.

Esse estudo tem como cenário provável a taxa do CDI em 12,38% a.a., com base na curva futura de juros desenhada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), IPCA de 5,98% a.a. (fonte: Bacen - Banco Central do Brasil) de 31/12/2022, impactando proporcionalmente as dívidas.

A seguir é apresentado o quadro do demonstrativo com os respectivos impactos, considerando o cenário provável (Cenário I), com aumentos de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III):

Em 31 de dezembro de 2022:

Operação	Exposição	Risco	Controladora			
			Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%
Aplicações financeiras	40.944	CDI	12,38%	5.069	6.336	7.603
Empréstimos e financiamentos	544.472	CDI + 2,31%	14,69%	(79.983)	(99.979)	(119.974)
Contas a pagar - aquisição de controladas	535	CDI	12,38%	(66)	(83)	(99)
Contas a pagar - aquisição de controladas	5.144	IPCA	5,79%	(260)	(325)	(391)
Total	591.095			(75.240)	(94.051)	(112.861)

Operação	Exposição	Risco	Consolidado			
			Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%
Aplicações financeiras	46.154	CDI	12,38%	5.714	7.142	8.571
Empréstimos e financiamentos	561.889	CDI + 2,31%	14,69%	(82.541)	(103.177)	(123.812)
Contas a pagar - aquisição de controladas	535	CDI	12,38%	(66)	(83)	(99)
Contas a pagar - aquisição de controladas	5.144	IPCA	5,79%	(260)	(325)	(391)
Total	613.722			(77.153)	(96.443)	(115.731)

Em 31 de dezembro de 2021:

Operação	Exposição	Risco	Controladora			
			Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%
Aplicações financeiras	126.777	CDI	13,65%	17.305	21.631	25.958
Empréstimos e financiamentos	652.877	CDI + 2,31%	15,96%	(104.199)	(130.249)	(156.299)
Passivo com arrendamentos	24.184	CDI + 1,95%	15,60%	(3.773)	(4.716)	(5.660)
Contas a pagar - aquisição de controladas	19.514	CDI	13,65%	(2.664)	(3.330)	(3.996)
Contas a pagar - aquisição de controladas	5.517	IPCA	5,88%	(324)	(405)	(486)
Total	828.869			(93.655)	(117.069)	(140.482)

Operação	Exposição	Risco	Consolidado			
			Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%
Aplicações financeiras	143.132	CDI	13,65%	19.538	24.422	29.307
Empréstimos e financiamentos	668.114	CDI + 2,31%	15,96%	(106.631)	(133.289)	(159.947)
Passivo com arrendamentos	24.184	CDI + 1,95%	15,60%	(3.773)	(4.716)	(5.660)
Contas a pagar - aquisição de controladas	19.514	CDI	13,65%	(2.664)	(3.330)	(3.996)
Contas a pagar - aquisição de controladas	5.517	IPCA	5,88%	(324)	(405)	(486)
Total	860.461			(93.854)	(117.318)	(140.782)

Em 31 de dezembro de 2020:

Operação	Controladora					
	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%
Aplicações financeiras	148.293	CDI	13,65%	20.242	25.302	30.363
Empréstimos e financiamentos	508.716	CDI + 2,31%	15,96%	(81.191)	(101.489)	(121.787)
Passivo com arrendamentos	35.033	CDI + 1,95%	15,60%	(5.465)	(6.831)	(8.198)
Contas a pagar - aquisição de controladas	46.831	CDI	13,65%	(6.392)	(7.991)	(9.588)
Contas a pagar - aquisição de controladas	5.135	IPCA	5,88%	(661)	(827)	(992)
Total	744.008			(73.467)	(91.836)	(110.202)

Operação	Consolidado					
	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário I provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%
Aplicações financeiras	153.617	CDI	13,65%	20.969	26.211	31.454
Empréstimos e financiamentos	528.036	CDI + 2,31%	15,96%	(84.275)	(105.343)	(126.413)
Passivo com arrendamentos	35.033	CDI + 1,95%	15,60%	(5.465)	(6.831)	(8.198)
Contas a pagar - aquisição de controladas	46.831	CDI	13,65%	(6.392)	(7.991)	(9.588)
Contas a pagar - aquisição de controladas	5.135	IPCA	5,88%	(661)	(827)	(992)
Total	768.652			(75.824)	(94.781)	(113.737)

(d) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

A administração da Companhia e suas controladas monitora periodicamente a exposição líquida de ativos e passivos em moeda estrangeira, e em 2022 não houve operações com derivativos que impactaram nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (Não houve operação em 2021 e R\$5.620 em 31 de dezembro de 2020).

Ativo	Controladora			Consolidado			Moeda
	2022	2021	2020	2022	2021	2020	
Caixa equivalente de caixa em moeda estrangeira	12.979	5.145	4	13.415	5.272	4	USD
Contas a receber em moeda estrangeira	4.367	2.490	1.389	5.827	5.265	2.343	USD
	17.346	7.635	1.393	19.242	10.537	2.347	

Controladora								
2022								
Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário provável	Cenário I + 25%	Cenário II + 50%	Cenário III - 25%	Cenário IV - 50%
Caixa equivalente de caixa em moeda estrangeira	2.370	USD	5,4773	12.979	16.224	19.469	9.734	6.490
Contas a receber em moeda estrangeira	797	USD	5,4773	4.367	5.459	6.551	3.275	2.184
	3.167			17.346	21.683	26.020	13.009	8.674
2021								
Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário provável	Cenário I + 25%	Cenário II + 50%	Cenário III - 25%	Cenário IV - 50%
Caixa equivalente de caixa em moeda estrangeira	922	USD	5,5799	5.145	6.431	7.718	3.859	2.573
Contas a receber em moeda estrangeira	446	USD	5,5799	2.490	3.113	3.735	1.868	1.245
	1.368			7.635	9.544	11.453	5.727	3.818
2020								
Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário provável	Cenário I + 25%	Cenário II + 50%	Cenário III - 25%	Cenário IV - 50%
Caixa equivalente de caixa em moeda estrangeira	1	USD	5,1961	4	5	6	3	2
Contas a receber em moeda estrangeira	267	USD	5,1961	1.389	1.736	2.084	1.042	695
	268			1.393	1.741	2.090	1.045	697
Consolidado								
2022								
Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário provável	Cenário I + 25%	Cenário II + 50%	Cenário III - 25%	Cenário IV - 50%
Caixa equivalente de caixa em moeda estrangeira	2.449	USD	5,4773	13.415	16.769	20.123	10.061	6.708
Contas a receber em moeda estrangeira	1.064	USD	5,4773	5.827	7.284	8.741	4.370	2.914
	3.513			19.242	24.053	28.864	14.431	9.622
2021								
Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário provável	Cenário I + 25%	Cenário II + 50%	Cenário III - 25%	Cenário IV - 50%
Caixa equivalente de caixa em moeda estrangeira	922	USD	5,5799	5.145	6.431	7.718	3.859	2.573
Contas a receber em moeda estrangeira	944	USD	5,5799	5.265	6.581	7.898	3.949	2.633
	1.866			10.410	13.012	15.616	7.808	5.206
2020								
Operação	Exposição	Risco	Taxa provável	Cenário provável	Cenário I + 25%	Cenário II + 50%	Cenário III - 25%	Cenário IV - 50%
Caixa equivalente de caixa em moeda estrangeira	1	USD	5,1961	4	5	6	3	2
Contas a receber em moeda estrangeira	451	USD	5,1961	2.343	2.929	3.515	1.757	1.172
	452			2.347	2.934	3.521	1.760	1.174

(e) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas buscam manter o nível de seu ‘Caixa e equivalentes de caixa’ e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros.

(f) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado

do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna.

A seguir, estão apresentadas as maturidades contratuais de passivos financeiros:

	Controladora														
	2022					2021					2020				
	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Passivos															
Fornecedores	21.125	-	-	-	21.125	21.497	-	-	-	21.497	23.909	-	-	-	23.909
Empréstimos e financiamentos	134.188	210.453	201.317	178.992	724.950	226.983	98.179	195.977	355.633	876.772	145.222	155.088	67.434	249.534	617.278
Passivo com arrendamentos	13.188	3.113	-	-	16.301	14.473	12.420	2.021	-	28.914	12.838	12.609	12.084	2.008	39.539
Contas a pagar - aquisição de controladas	4.212	1.165	-	-	5.377	24.549	4.092	1169	-	29.810	47.420	11.377	9.118	-	67.915
Outras contas a pagar	4.649	-	-	-	4.649	2.407	-	-	-	2.407	34.483	731	-	-	35.214
Total	177.362	214.731	201.317	178.992	772.402	289.909	114.691	199.167	355.633	959.400	263.872	179.805	88.636	251.542	783.855
	Consolidado														
	2022					2021					2020				
	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Até 1 ano	Até 2 anos	Até 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Passivos															
Fornecedores	102.270	-	-	-	102.270	80.440	-	-	-	80.440	60.075	-	-	-	60.075
Empréstimos e financiamentos	153.237	211.396	201.317	178.992	744.942	242.336	99.465	196.903	355.633	894.337	162.476	156.377	68.681	250.460	637.994
Passivo com arrendamentos	13.188	3.113	-	-	16.301	14.473	12.420	2.021	-	28.914	12.838	12.609	12.084	2.008	39.539
Contas a pagar - aquisição de controladas	4.212	1.165	-	-	5.377	24.549	4.092	1169	-	29.810	47.420	11.377	9.118	-	67.915
Outras contas a pagar	9.496	-	-	-	9.496	8.410	-	-	-	8.410	13.867	31.485	-	-	45.352
Total	282.403	215.674	201.317	178.992	878.386	370.208	115.977	200.093	355.633	1.041.911	296.676	211.848	89.883	252.468	850.875

(g) Gestão de capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha um rating de crédito forte perante as instituições de rating e uma relação de capital ótima, a fim de suportar os negócios da Companhia e suas controladas e maximizar o valor aos acionistas.

A Companhia e suas controladas controlam sua estrutura de capital fazendo ajustes e adequações às condições econômicas atuais. Para manter ajustada esta estrutura, a Companhia e suas controladas podem efetuar pagamentos de dividendos, captação de novos empréstimos e emissões de debêntures.

A Companhia e suas controladas compõe a estrutura de dívida líquida bancária da seguinte forma: empréstimos, financiamentos e passivo de arrendamentos, deduzindo o saldo de aplicações financeiras e o caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Empréstimos e financiamentos	544.472	652.877	508.716	561.889	668.114	528.036
Passivo com arrendamentos	-	24.184	35.033	-	24.184	35.033
(-) Caixa e bancos	(19.082)	(8.120)	(483)	(19.671)	(8.629)	(4.004)
(-) Aplicações financeiras	(40.944)	(126.777)	(148.293)	(46.154)	(143.132)	(153.617)
Dívida líquida	484.446	542.164	394.973	496.064	540.537	405.448
Patrimônio líquido	369.772	239.736	215.410	369.772	239.736	215.410
Patrimônio líquido e dívida líquida	845.784	781.900	610.383	865.836	780.273	620.858

(h) Políticas para contratação de instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas não apresentam operações envolvendo derivativos, bem como não possui política definida para contratação desse tipo de instrumento financeiro.

5.2. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora								
	2022			2021			2020		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	-	19.082	19.082	-	8.120	8.120	-	483	483
Aplicações financeiras	40.944	-	40.944	126.777	-	126.777	148.293	-	148.293
Contas a receber	-	21.278	21.278	-	24.022	24.022	-	29.790	29.790
Outros créditos	-	31.148	31.148	-	53.629	53.629	-	27.934	27.934
Total	40.944	71.508	112.452	126.777	85.771	212.548	148.293	58.207	206.500
									Controladora
	2022			2021			2020		
Passivos	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Fornecedores	-	21.125	21.125	-	21.497	21.497	-	23.909	23.909
Empréstimos e financiamentos	-	544.472	544.472	-	652.877	652.877	-	508.716	508.716
Passivo com arrendamentos	-	-	-	-	24.184	24.184	-	35.033	35.033
Contas a pagar - aquisição de controladas	-	5.679	5.679	-	25.031	25.031	-	51.966	51.966
Outras contas a pagar	-	4.647	4.647	-	2.435	2.435	-	32.169	32.169
Total	-	575.925	575.925	-	725.996	725.996	-	654.838	654.838

Os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão apresentados abaixo, alocados de acordo com suas classificações contábeis:

	Consolidado								
	2022			2021			2020		
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Total
Ativos									
Caixa e equivalentes de caixa	-	19.671	19.671	-	8.629	8.629	-	4.004	4.004
Aplicações financeiras	46.154	-	46.154	143.132	-	143.132	153.617	-	153.617
Contas a receber	-	142.900	142.900	-	130.602	130.602	-	94.118	94.118
Outros créditos	-	49.397	49.397	-	62.216	62.216	-	41.071	41.071
Total	46.154	211.968	258.122	143.132	201.447	344.579	153.617	139.193	292.810
									Consolidado
Passivos									
Fornecedores	-	102.270	102.270	-	80.440	80.440	-	60.075	60.075
Empréstimos e financiamentos	-	561.889	561.889	-	668.114	668.114	-	528.036	528.036
Passivo com arrendamentos	-	-	-	-	24.184	24.184	-	35.033	35.033
Contas a pagar - aquisição de controladas	-	5.679	5.679	-	25.031	25.031	-	51.966	51.966
Outras contas a pagar	-	9.494	9.494	-	8.438	8.438	-	45.351	45.351
Total	-	679.334	679.334	-	806.179	806.179	-	720.462	720.462

Valor justo dos ativos e passivos financeiros

O valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas se equipara ao contábil e sua hierarquia é aplicada utilizando os seguintes níveis avaliação:

Nível 1 - Preços observados (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos;

Nível 2 - Preços observados em mercados ativos para instrumentos similares, preços observados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

As aplicações financeiras classificadas como valor justo por meio do resultado são classificadas na categoria nível 2.

A divulgação do valor justo dos empréstimos, financiamentos e arrendamentos é classificada no nível 2 de hierarquia de valor justo.

A divulgação do valor justo dos ativos biológicos é classificada no nível 3 de hierarquia de valor justo.

Para o nível 1, a Companhia e suas controladas não possuía nenhuma operação a ser classificada nas datas-bases.

6 Caixa e equivalentes de Caixa

	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Caixa	1	3	1	1	3	11
Disponibilidades em moeda estrangeira	12.979	5.145	4	13.415	5.272	4
Bancos conta correntes	6.102	2.972	478	6.255	3.354	3.989
Aplicações financeiras	40.944	126.777	148.293	46.154	143.132	153.617
Total	60.026	134.897	148.776	65.825	151.761	157.621

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em renda fixa, com rendimentos baseados na variação da taxa do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) entre 99% e 101% em 2022, 2021 e 2020. As aplicações possuem conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa sem risco significativo de mudança de valor.

As disponibilidades em moeda estrangeira referem-se a títulos já recebidos de clientes do exterior, que estão disponíveis para realização do câmbio.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxa de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa 5.1.(c).

7 Contas a receber

	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Clientes nacionais	16.911	21.532	28.401	137.073	125.337	91.775
Clientes estrangeiros	4.367	2.490	1.389	5.827	5.265	2.343
Total	21.278	24.022	29.790	142.900	130.602	94.118

A abertura do saldo a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
A vencer	19.719	23.541	28.622	132.492	127.496	90.269
Vencidos até 30 dias	1484	234	268	6.603	1.438	1.278
Vencidos até 60 dias	2	-	129	181	371	544
Vencidos acima de 61 dias	73	247	771	3.624	1.297	2.027
Total	21.278	24.022	29.790	142.900	130.602	94.118

Considerando a avaliação individual dos créditos, a análise da conjuntura econômica e o histórico de perdas registradas em exercícios anteriores, a Administração da Companhia e suas controladas não possuem provisão registrada em suas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, por entender que todos os valores vencidos devem ser recebidos em período subsequente e não espera perdas estimadas relativo a estes créditos em aberto.

(a) Garantias

A Companhia e suas controladas não possui contas a receber dado em garantia em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020.

8 Estoques

	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Estoque de ovos férteis e comerciais	3.013	1.205	1.659	8.214	6.684	6.654
Estoque de matéria prima para ração	2.899	2.601	4.252	46.816	46.751	32.475
Estoque de materiais de almoxarifado	121	116	106	3.494	2.526	1.577
Embalagens, vacinas e outros	2.332	1.879	1.824	28.119	24.122	19.431
Total	8.365	5.801	7.841	86.643	80.083	60.137

A Companhia e suas controladas monitoram constantemente seus estoques para garantir os níveis adequados para as demandas futuras, considerando também as negociações de melhores preços nas compras de insumos e, conseqüentemente, evitar estoques obsoletos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas encerradas em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, conforme análise da administração da Companhia e suas controladas.

9 Impostos a recuperar

	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
ICMS a recuperar	4.982	6.600	4.587	11.810	14.611	15.083
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	1.826	1.652	5.417	1.826	1.652	5.417
PIS e COFINS a Recuperar	6.412	3.855	1.876	16.818	11.522	12.487
IRRF a Recuperar	3.987	812	295	3.987	813	301
Outros Impostos a Recuperar	-	493	-	-	493	-
Total ativo circulante	17.207	13.412	12.175	34.441	29.091	33.288
ICMS a recuperar	13.083	6.802	1.650	27.876	13.222	4.679
Total ativo não circulante	13.083	6.802	1.650	27.876	13.222	4.679

ICMS a recuperar: Originados pelas operações de compra de insumos produtivos como: matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, uma vez que as vendas em sua maioria são isentas ou com base de cálculo reduzida. Considerando que os créditos não expiram, a Companhia tem expectativa de recuperar referidos créditos integralmente, o plano de negócios da Companhia e suas controladas prevê o incremento de vendas de produtos passíveis de utilização dos créditos acumulados de ICMS, bem como a conversão em créditos para abatimentos em contas de consumo e na transferência a indústrias em troca de maquinários e veículos.

PIS/COFINS a recuperar: Créditos não cumulativos originados pelas operações de compra de insumos produtivos como: matérias-primas, materiais de embalagem e secundários. Os créditos são objetos de pedidos de restituições junto às autoridades fiscais, além de serem utilizados na compensação de tributos gerados nas operações da Companhia e suas controladas, com previsão de utilização total do saldo credor.

10 Outros créditos

O saldo de outros créditos na controladora e consolidado está demonstrado a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Adiantamento a fornecedores - Partes relacionadas (nota 21.b)	11.746	49.650	25.984	31.494	49.650	25.985
Contas a receber - Avião	16.095	-	-	16.095	-	-
Juros Capital Próprio a Receber	2.568	-	-	-	-	-
Adiantamento a produtor rural (insumos)	-	1.040	1.041	-	3.789	5.937
Adiantamento a fornecedores de maquinários	-	-	-	-	-	4.366
Outros créditos diversos (a)	739	2.938	909	1.808	8.777	4.783
	31.148	53.628	27.934	49.397	62.216	41.071
Ativo circulante	28.170	31.968	22.289	48.987	40.346	35.145
Ativo não circulante	2.978	21.660	5.645	410	21.870	5.926

- (a) Outros créditos diversos está representado essencialmente por adiantamentos de férias a funcionários, adiantamentos de viagens e a fornecedores diversos.

11 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência.

O imposto de renda e a contribuição social têm a seguinte origem:

	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Prejuízo fiscal e base negativa	426	4.735	-	1.825	6.621	2.951
Provisão para contingências	33	33	33	3.897	4.008	4.097
Ajuste a valor presente	3.660	3.228	1.361	3.657	3.228	1.361
Valor justo de ativos biológicos	(3.772)	(4.744)	(396)	(50.839)	(10.960)	(7.670)
Amortização/depreciação de mais valia de ativos	-	-	-	7.344	5.940	3.959
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	346	3.252	998	(34.116)	8.837	4.698
Ativo não circulante	346	3.252	998	346	11.194	8.289
Passivo não circulante	-	-	-	(34.462)	(2.357)	(3.591)
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	346	3.252	998	(34.116)	8.837	4.698

Movimentação do imposto de renda e contribuição social no período:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01/01/2020	2.809	(1.174)
Resultado do exercício	(1.811)	5.872
Saldo em 31/12/2020	998	4.698
Resultado do exercício	2.253	4.139
Saldo em 31/12/2021	3.252	8.837
Resultado do exercício	(2.906)	(42.951)
Saldo em 31/12/2022	346	(34.116)

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas, usando-se o método sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Ao avaliar a capacidade de recuperabilidade dos créditos fiscais diferidos, são consideradas projeções de lucros tributáveis futuros e movimentações das diferenças temporárias. Não há prazo de validade para utilização de saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, não havendo limitação anual para utilização de acordo com a legislação vigente aplicável as entidades de exercem atividade rural, ou seja, para atividade rural é possível compensar 100% do lucro real apurado.

Em 31 de dezembro de 2022 a Companhia tem a expectativa de realização de 100% dos ativos fiscais diferidos com base no lucro tributário em 2023.

12 Ativo biológico

Os animais são representados por aves, segregados em animais para recria e em animais para produção. Os animais classificados “em produção” estão aptos a iniciar o ciclo produtivo e são aqueles que têm a função de produzir ovos férteis e de consumo para comercialização e/ou incubação. Enquanto não atingem a idade de produção são classificados como “recria”. As aves de recria são mensuradas a valor justo e que se assemelham ao seu custo de produção.

O Saldo de ativo biológico da Companhia e suas controladas, ao valor justo, pode ser assim demonstrado:

	Controladora						Consolidado					
	2022	Qtde Aves	2021	Qtde Aves	2020	Qtde Aves	2022	Qtde Aves	2021	Qtde Aves	2020	Qtde Aves
Aves para Produção-recria	16.927	333,5	16.547	495,4	16.759	349,7	48.671	2.087,9	29.277	1.748,1	25.607	1.804,1
Aves para Produção-em produção	38.850	784,6	26.616	540,8	15.870	603,0	113.559	7.220,8	85.584	7.079,3	47.779	6.942,5
Custo de formação dos ativos biológicos	55.777	1.118,1	43.163	1.036,2	32.629	952,7	162.230	9.308,7	114.861	8.827,4	73.386	8.746,6
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	11.092		13.954		1.166		149.525		32.234		22.559	
Total	66.869		57.117		33.795		311.755		147.095		95.945	

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020 não foram identificadas necessidades de provisão para impairment.

Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: quantidade de aves por lotes, taxa de mortalidade, vida útil produtiva das aves, volume de produtividade, preço de venda, taxa de desconto, custos de produção até o fim da vida útil, despesas de vendas, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

A Companhia e suas controladas reconheceram seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

- (i) a metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das aves, levando-se em consideração as variações de produção, mortalidade, preço e custos de produção;
- (ii) a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado pela Administração anualmente dentro do processo orçamentário ou sempre que houver situações que exijam tal revisão;
- (iii) o preço de venda dos ovos é definido com base em estimativas estabelecidas pela Administração para o orçamento anual, considerando o preço médio de venda histórico em conjunto com variáveis econômicas de curto e médio prazo.
- (iv) os volumes de produtividade projetados das aves são definidos com base em produtividade histórica, aspectos sazonais de clima e época do ano e mortalidade;
- (v) os gastos com as aves que ocorrem entre a 1^o e 18^a semana, referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos. Posteriormente a esse período até o fim da vida útil das aves os gastos são considerados com custo de produção;
- (vi) a apuração da amortização dos ativos biológicos é iniciada no fim da fase de recria das aves, que ocorre em média na 18^a semana, e ocorre até o fim do período produtivo das aves, em média na 114^a semana de vida;

(ix) a Companhia efetua a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos anualmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações anuais.

	Aves que produzem ovos férteis			
	2022	2021	2020	
Quantidade de aves em produção	784,6	540,8	603	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos produzidos por ave diariamente	0,52	0,52	0,52	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 12 meses	1 a 12 meses	1 a 12 meses	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por ovo	1,95	1,64	1,22	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	10,85%	9,63%	7,44%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
	Aves que produzem ovos comerciais			
	2022	2021	2020	Impacto no valor justo
Quantidade de aves em produção	7.270,8	7.079,30	6.942,50	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Volume de ovos/dias	0,8	0,8	0,8	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Período da projeção	1 a 24 meses	1 a 24 meses	1 a 24 meses	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Preço médio por caixa com 360 ovos	162,83	137,39	113,35	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Taxa de desconto	10,85%	9,63%	7,44 %	Aumenta a premissa, diminui o valor justo

A movimentação dos ativos biológicos durante os exercícios está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 01 de janeiro de 2020	27.975	109.093
(+) Adições	88.772	147.255
(-) Baixas	(56.491)	(71.703)
(-) Amortização	(24.960)	(60.921)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	(1.501)	(27.779)
Em 31 de dezembro de 2020	33.795	95.945
(+) Adições	56.090	131.726
(-) Baixas	(4.718)	(9.996)
(-) Amortização	(40.838)	(80.255)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	12.788	9.675
Em 31 de dezembro de 2021	57.117	147.095
(+) Adições	68.098	164.703
(-) Baixas	(4.872)	(9.217)
(-) Amortização	(50.612)	(108.117)
(+/-) Valor justo do ativo biológico	(2.862)	117.291
Em 31 de dezembro de 2022	66.869	311.755

A amortização dos ativos biológicos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020 foram substancialmente apropriadas ao grupo de custo de produção, após alocação nos estoques mediante a produção de ovos férteis e comerciais e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

Riscos regulatórios e exigências sanitárias

A Companhia e suas controladas estabelecem políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis regulatórias, exigências sanitárias e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos regulatórios e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 – Mensurações do Valor Justo (IFRS 13 Fair Value Measurement), o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo. Dentre as premissas consideradas no cálculo destacam-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada. A taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e os níveis de inflação. Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de dezembro de 2022 foi equivalente a R\$ 159,11 a caixa com 360 ovos comerciais e R\$ 195 a unidade do ovo fértil (R\$ 146,32 caixa dos ovos comerciais e R\$ 1,64 do ovo fértil em 31 de dezembro de 2021 e R\$ 119,97 caixa dos ovos comerciais e R\$ 1,22 do ovo fértil em 31 de dezembro de 2020).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos acarretariam queda (elevação) dos valores mensurados. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas Controladas utilizaram o custo médio de capital ponderado de 10,85% em moeda constante (9,63% e 7,44% em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente).

13 Investimentos em controladas

	<u>Marutani</u>	<u>Stragliotto</u>	<u>Josidith</u>	<u>ASA</u>	<u>Iana</u>	<u>Avimor</u>	<u>Alexaves</u>	<u>Totais</u>
Saldos em 01/01/2020	2.867	25.565	63.213	74.560	157.845	-	-	324.050
(+) Aquisição de investimentos						21.468		21.468
(+) Aumento de capital	32.867	-	42.480	40.847	-	-	-	116.194
(-) Distribuição de dividendos	-	(2.500)	-	-	(4.750)	-	-	(7.250)
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial	8.615	8.952	(11.339)	(4.406)	6.800	4.069	-	12.692
Saldos em 31/12/2020	44.349	32.017	94.354	111.001	159.895	25.537	-	467.153
(+) Aquisição de investimentos	-	-	-	-	-	-	6.420	6.420
(+) Aumento de capital	16.000	-	14.700	48.601	3.800	11.000	12.450	106.551
(-) Distribuição de dividendos	-	-	-	-	(2.000)	-	-	(2.000)
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial	(4.292)	3.347	7.524	18.723	(4.690)	(3.954)	(1.052)	15.608
Saldos em 31/12/2021	56.057	35.364	116.578	178.325	157.005	32.583	17.818	593.731
(+) Aumento de capital				-		4.774	5.148	9.922
(-) Distribuição de dividendos	(7.849)	(12.585)	(13.114)	(9.012)	(24.984)			(67.544)
(-) Juros sobre capital próprio pagos	-	(1.684)	(6.482)	(6.141)	(6.235)			(20.542)
(+/-) Ganho/ Perda de equivalência patrimonial	19.144	16.705	47.413	39.221	50.921	6.424	2.076	181.905
Saldos em 31/12/2022	67.352	37.800	144.395	202.393	176.707	43.781	25.042	697.470

As informações financeiras das investidas estão apresentadas abaixo:

Em 31 de dezembro de 2022:

	% de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controlada							
Marutani Alimentos Ltda	100	21.211	71.483	16.185	9.157	67.352	19.144
Granja Stragliotto Eireli	100	13.250	43.631	14.394	4.687	37.800	16.705
Produtora de Ovos Josidith Ltda	100	65.431	112.972	28.244	5.764	144.395	47.413
Aviário Santo Antônio Ltda	100	67.673	177.696	23.766	19.210	202.393	39.221
Grupo Iana	100	65.291	167.490	42.163	13.911	176.707	50.920
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	100	12.478	41.151	5.170	4.678	43.781	6.424
Granja Alexaves Ltda	100	7.866	24.415	5.868	1.371	25.042	2.077
		253.200	638.838	135.790	58.778	697.470	181.904

Em 31 de dezembro de 2021:

	% de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controlada							
Marutani Alimentos Ltda	100	21.234	50.706	13.265	5.255	53.420	(4.292)
Granja Stragliotto Eireli	100	17.409	18.366	7.786	891	27.098	3.347
Produtora de Ovos Josidith Ltda	100	60.206	67.809	24.740	728	102.547	7.524
Aviário Santo Antônio Ltda	100	66.596	63.410	16.097	8.198	105.711	18.723
Grupo Iana	100	51.940	114.458	23.389	936	142.073	(4.690)
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	100	8.189	12.434	3.811	2.176	14.636	(3.954)
Granja Alexaves Ltda	100	5.926	7.402	1.776	32	11.520	(1.052)
		231.500	334.585	90.864	18.216	457.005	15.608

Em 31 de dezembro de 2020:

	% de participação	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Controlada							
Marutani Alimentos Ltda	100	16.919	43.485	10.773	12.016	37.615	8.615
Granja Stragliotto Eireli	100	14.879	24.690	11.560	974	27.035	8.952
Produtora de Ovos Josidith Ltda	100	41.163	82.104	17.896	16.064	89.307	(11.339)
Aviário Santo Antônio Ltda	100	38.140	66.368	14.850	29.495	60.163	(4.406)
Grupo Iana	100	51.024	106.599	16.036	1.593	139.994	6.800
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	100	5.389	5.869	2.519	7.788	951	4.069
		167.514	329.115	73.634	67.930	355.065	12.692

14 Ativo de direito de uso

	Controladora e Consolidado		
	2022	2021	2020
Arrendamento de aeronave	-	31.764	35.576
Total	-	31.764	35.576

O ativo registrado nesse grupo refere-se ao direito de uso do avião adquirido em maio de 2020 pela Companhia. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, a taxa de desconto aplicada corresponde a taxa média dos certificados de depósitos interbancários (CDI), acrescido de 1,95% ao ano. O ativo de direito de uso é depreciado pelo mesmo método linear no prazo de contrato. A Companhia realizou a venda da aeronave em setembro de 2022, por meio de instrumento de promessa de venda e compra com reserva de domínio, sendo a titularidade do referido bem transferida ao promitente comprador após a quitação do financiamento e do recebimento da totalidade das parcelas, previsto para julho de 2023. O resultado da venda foi reconhecido em outras receitas, veja nota explicativa 27.

A movimentação durante os exercícios está apresentada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2020	35.576
(-) Amortização	(3.812)
Em 31 de dezembro de 2021	31.764
(-) Amortização	(3.812)
(-) Baixas	(27.952)
Em 31 de dezembro de 2022	-

15 Imobilizado

a. Posição patrimonial da controladora

	Vida útil (em anos)	2022				2021		2020	
		Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido		Imobilizado líquido		Imobilizado líquido	
Veículos	2 – 5	38.600	(5.313)	33.287	1.100		1.315		
Edificações / Galpão	25	13.280	(3.492)	9.788	9.788		9.664		
Móveis e utensílios	10	1.386	(413)	973	599		258		
Máquinas e equipamentos	10	31.322	(6.748)	24.574	26.217		19.326		
Terrenos	-	62	-	62	62		44.538		
Instalações	10	4.352	(685)	3.667	2.844		1.314		
Em andamento	-	-	-	-	-		97		
(=) Imobilizado Líquido		89.002	(16.651)	72.351	40.610		76.512		

b. Movimentação da controladora

Movimentação do custo

	2019	Adições	(-) Baixas	Transferências	2020
Veículos	16.956	779	(8.570)	199	9.364
Edificações / Galpão	13.462	154	(168)	(145)	13.303
Móveis e utensílios	764	24	(6)	45	827
Máquinas e equipamentos	18.311	12.333	-	(432)	30.212
Terrenos	62	44.476	-	-	44.538
Instalações	1.680	781	-	247	2.708
Em andamento	-	11	-	86	97
Total	51.235	58.558	(8.744)	-	101.049

	2020	Adições	(-) Baixas	Transferências	2021
Veículos	9.364	4.125	(8.520)	-	4.969
Edificações / Galpão	13.303	61	(7.416)	6.691	12.639
Móveis e utensílios	827	480	(403)	10	914
Máquinas e equipamentos	30.212	15.373	(15.719)	(2)	29.864
Terrenos	44.538	-	(44.476)	-	62
Instalações	2.708	20	(2.102)	2.599	3.225
Em andamento	97	9.201	-	(9.298)	-
Total	101.049	29.260	(78.636)	-	51.673

	2021	Adições	(-) Baixas	Transferências	2022
Veículos	4.969	33.653	(22)	-	38.600
Edificações / Galpão	12.639	632	(3)	12	13.280
Móveis e utensílios	914	621	(149)	-	1.386
Máquinas e equipamentos	29.864	1.458	-	-	31.322
Terrenos	62	-	-	-	62
Instalações	3.225	1.127	-	-	4.352
Em andamento	-	12	-	(12)	-
Total	51.673	37.503	(174)	-	89.002

Adição relevante apresentada pela aquisição de uma nova aeronave para acompanhamento das granjas que a Companhia possui.

Movimentação da depreciação

	(-) 2019	(-) Adições	(+) Baixas	(-) 2020
Veículos	(6.713)	(1.336)	-	(8.049)
Edificações / Galpão	(3.155)	(518)	34	(3.639)
Móveis e utensílios	(503)	(77)	11	(569)
Máquinas e equipamentos	(8.840)	(2.118)	72	(10.886)
Instalações	(1.320)	(74)	-	(1.394)
Total	(20.531)	(4.123)	117	(24.537)

	(-) 2020	(-) Adições	(+) Baixas	Transferências	(-) 2021
Veículos	(8.049)	(765)	4.944	-	(3.870)
Edificações / Galpão	(3.639)	(234)	967	(55)	(2.961)
Móveis e utensílios	(569)	(49)	311	8	(299)
Máquinas e equipamentos	(10.886)	(1.836)	9.075	(1)	(3.648)
Instalações	(1.394)	(122)	1.183	48	(285)
Total	(24.537)	(3.006)	16.480	-	(11.063)

	(-) 2021	(-) Adições	(+) Baixas	Transferências	(-) 2022
Veículos	(4.780)	(556)	23	-	(5.313)
Edificações / Galpão	(2.961)	(531)	-	-	(3.492)
Móveis e utensílios	(299)	(114)	-	-	(413)
Máquinas e equipamentos	(3.648)	(3.100)	-	-	(6.748)
Instalações	(285)	(400)	-	-	(685)
Total	(11.973)	(4.701)	23	-	(16.651)

c. Posição patrimonial consolidada

		2022		2021	2020
	Vida útil (em anos)	Custo	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Veículos	2 – 5	87.757	(37.916)	49.841	17.283
Edificações / Galpão	25	205.201	(61.026)	144.175	131.474
Móveis e utensílios	10	3.939	(1.730)	2.209	1.136
Máquinas e equipamentos	10	183.786	(66.943)	116.843	105.085
Terrenos	-	20.413	-	20.413	77.325
Instalações	10	74.756	(18.723)	56.033	51.548
Em andamento	-	5.376	-	5.376	13.000
Total Imobilizado Líquido		581.228	(186.338)	394.890	396.851

d. Resumo de movimentação consolidada

Movimentação do custo

	2019	Aquisições de controlada (*)	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	2020
Veículos	37.558	2.603	9.174	(2.907)	295	46.723
Edificações / Galpão	93.449	6.718	52.432	(8.338)	26.899	171.160
Móveis e utensílios	2.513	16	752	(594)	-	2.687
Máquinas e equipamentos	157.623	5.218	39.819	(28.040)	(22.336)	152.284
Terrenos	16.477	852	59.582	(14)	428	77.325
Instalações	46.323	13	20.684	(4.280)	(476)	62.264
Em andamento	35.927	293	25.902	(44.313)	(4.810)	12.999
Total	389.870	15.713	208.345	(88.486)	-	525.442

	2020	Aquisições de controlada (*)	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	2021
Veículos	46.723	1.098	18.964	(17.523)	-	49.262
Edificações / Galpão	171.160	2.606	4.238	(7.515)	21.738	192.227
Móveis e utensílios	2.687	14	714	(413)	10	3.012
Máquinas e equipamentos	152.284	2.533	42.284	(17.303)	(3.731)	176.067
Terrenos	77.325	-	521	(59.090)	-	18.756
Instalações	62.264	276	1.653	(3.302)	9.804	70.695
Em andamento	12.999	-	18.207	(6)	(27.821)	3.379
Total	525.442	6.527	86.581	(105.152)	-	513.398

	2021	(+) Adições	(-) Baixas	Transferências	2022
Veículos	49.262	39.935	(1.440)	-	87.757
Edificações / Galpão	192.227	8.895	(3)	4.082	205.201
Móveis e utensílios	3.012	1.078	(151)	-	3.939
Máquinas e equipamentos	176.067	8.515	(815)	19	183.786
Terrenos	18.756	1.657	-	-	20.413
Instalações	70.695	4.061	-	-	74.756
Em andamento	3.379	6.098	-	(4.101)	5.376
Total	513.398	70.239	(2.409)	-	581.228

Movimentação da depreciação

	2019	(-) Adições	(+) Baixas	Transferências	2020
Veículos	(21.487)	(8.798)	845	-	(29.440)
Edificações / Galpão	(32.145)	(10.712)	3.172	-	(39.685)
Móveis e utensílios	(1.368)	(198)	15	-	(1.551)
Máquinas e equipamentos	(34.550)	(14.117)	1.468	-	(47.199)
Instalações	(8.659)	(2.701)	644	-	(10.716)
Total	(98.209)	(36.526)	6.144	-	(128.591)

	2020	(-) Adições	(+) Baixas	Transferências	2021
Veículos	(29.440)	(5.955)	6.140	-	(29.255)
Edificações / Galpão	(39.685)	(10.745)	1.042	148	(49.240)
Móveis e utensílios	(1.551)	(196)	312	(8)	(1.443)
Máquinas e equipamentos	(47.199)	(14.280)	9.283	1.346	(50.850)
Instalações	(10.716)	(5.166)	2.717	(1.486)	(14.651)
Total	(128.591)	(36.342)	19.494	-	(145.439)

	2021	(-) Adições	(+) Baixas	Transferências	2022
Veículos	(29.255)	(9.016)	355	-	(37.916)
Edificações / Galpão	(49.240)	(11.786)	-	-	(61.026)
Móveis e utensílios	(1.443)	(287)	-	-	(1.730)
Máquinas e equipamentos	(50.850)	(16.123)	30	-	(66.943)
Instalações	(14.651)	(4.072)	-	-	(18.723)
Total	(145.439)	(41.284)	385	-	(186.338)

- (*) Em aquisições de controladas estão apresentados os ativos da empresa Avimor e Alexaves, adquirida pela Companhia e suas controladas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2021, respectivamente.

16 Intangível

Empresas	Relacionamento com clientes	Intangível	Acordo de não competição	Outros ativos intangíveis	Goodwill	(-) Amortização	2022	2021	2020
							Saldo líquido	Saldo líquido	Saldo líquido
Produtora de Ovos Josidith Ltda	1.244	8	-	812	2.828	(1.581)	3.311	3.395	3.873
Marutani Alimentos Ltda Granja	-	8	-	153	2.806	(73)	2.894	2.908	2.926
Stragliotto Eireli Aviário Santo Antônio Ltda	1.133	37	-	81	782	(959)	1.074	1.302	1.537
Grupo Lana	3.165	269	-	993	12.424	(3.819)	13.032	13.124	13.951
Avimor	1.788	250	-	723	14.327	(2.311)	14.777	14.894	15.574
Agroavícola Moresco Ltda	-	4	167	137	10.762	(114)	10.956	10.998	11.046
Alexaves Ltda	-	-	70	79	184	-	333	333	-
Granja Faria	-	512	-	-	-	(60)	452	507	306
Total	7.330	1.088	237	2.978	44.113	(8.917)	46.829	47.461	49.213

A seguir demonstrada a movimentação do intangível:

	Relacionamento com clientes	Acordo de não competição	Outros ativos intangíveis	Goodwill	Licença de uso de software	TOTAL
Em 31 de dezembro de 2019	4.852	-	2.457	33.168	321	40.798
(+) Adições	-	166	138	10.762	151	11.217
(-) Amortizações	(2.478)	(14)	(310)	-	-	(2.802)
Em 31 de dezembro de 2020	2.374	152	2.285	43.930	472	49.213
(+) Adições	-	70	79	183	245	578
(-) Amortizações	(1.926)	(33)	(317)	-	(54)	(2.330)
Em 31 de dezembro de 2021	448	189	2.047	44.113	663	47.461
(+) Adições	-	-	-	-	-	-
(-) Amortizações	(228)	(33)	(317)	-	(54)	(632)
Em 31 de dezembro de 2022	220	156	1.730	44.113	609	46.829

Teste do ágio para verificação de perda do valor recuperável

Em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020 a Companhia testou a recuperabilidade do ágio de cada um de seus grupos de UGC (Unidades Geradoras de Caixa), utilizando o conceito de valor em uso por meio de modelos de fluxos de caixa com data base em 31 de dezembro de 2022. A metodologia aplicada para determinar o valor da UGC é o fluxo de caixa descontado, também conhecido como Discounted Cash Flow (DCF). O conceito básico desta metodologia resume-se na determinação dos fluxos de caixa livres em um período determinado, em função do resultado operacional, do retorno ao resultado operacional da depreciação sobre o ativo imobilizado, apropriada ao resultado do exercício e da necessidade líquida de capital de giro incremental, determinada em função do ciclo financeiro do Grupo.

Os saldos de caixa por período são calculados a valor presente, descontados através de taxa que considera diversos componentes do financiamento, dívida e capital próprio utilizados pelo Grupo para financiar suas atividades.

Foi considerado um período de fluxo de caixa de cinco anos de acordo com as projeções do Grupo, acrescidos do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no quinto ano, descontado ao valor presente.

Para o teste de impairment, as UGCs foram segregadas nos seguintes grupos representando o nível mais baixo da Companhia em que o ágio é monitorado para fins de gestão interna e possuem ágio significativos:

Controlada	Goodwill		
	2022	2021	2020
Produtora de Ovos Josidith Ltda	2.828	2.828	2.828
Marutani Alimentos Ltda	2.806	2.806	2.806
Granja Stragliotto Eireli	782	782	782
Aviário Santo Antônio Ltda	12.424	12.424	12.424
Grupo Lana	14.327	14.327	14.327
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	10.762	10.762	10.762
Alexaves Ltda	184	184	-
	44.113	44.113	43.930

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, não houve registro de perdas relacionadas a impairment do goodwill em nenhum dos grupos de UGC.

As principais premissas utilizadas na estimativa do valor em uso são apresentadas abaixo:

Base das projeções: O ano de 2022 foi baseado pelo orçamento elaborado pela administração e, a partir de 2023, considerando-se crescimento nominal de 5% baseado pela inflação e consumo de ovos.

Período das projeções: Período de cinco anos.

Valor residual: após o 5 ano, foi calculado com base na perpetuidade do fluxo de caixa, assumindo que os investimentos são equivalentes a depreciação, considerando a premissa de continuidade das operações por prazo indeterminado (perpetuidade) com crescimento pela inflação do último ano na perpetuidade.

Desconto a valor presente: Foi considerado o mid-year Convention (abordagem de meio do ano) para desconto a valor presente dos fluxos de caixa projetados. A Taxa de desconto utilizada nos períodos foram de 10,31% a 11,5%.

Premissas macroeconômicas: os valores foram projetados utilizando dados macroeconômicos divulgados pelo Banco Central (Bacen);

Tributação do resultado: Foram projetados de acordo com a legislação brasileira para o regime de lucro real.

17 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Vencimentos	Controladora			Consolidado		
		2022	2021	2020	2022	2021	2020
Finame	Até set/2024	-	-	-	1.945	3.039	4.129
Custeio/Cédula de Produto Rural (CPR)	Até jan/2024	125.131	206.953	173.890	140.603	219.152	189.081
Debêntures	Até dez/2026	201.397	201.027	200.192	201.397	201.027	200.192
Nota de Crédito à Exportação (NCE)	Até dez/2022	-	20.976	48.904	-	20.976	48.904
Capital de Giro	Até jun/2024	44.868	68.244	85.730	44.868	68.244	85.730
Certificado de direitos creditórios do Agronegócio (CDCA)	Até nov/2026	159.078	155.677	-	159.078	155.676	-
Financiamentos de ativos	Até nov/2024	13.998	-	-	13.998	-	-
Total		544.472	652.877	508.716	561.889	668.114	528.036
Total passivo circulante		69.788	138.844	118.736	86.355	152.140	135.023
Total passivo não circulante		474.684	514.033	389.980	475.534	515.974	393.013

Finame: Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas, com juros de 4% a 4,5% a.a. no consolidado para Finame, destinados para aquisição de veículos, máquinas e equipamentos para produção.

Custeio/CPR e NCE: Empréstimo bancário captado junto a instituições financeiras credenciadas, com juros entre 1,27% + CDI a.a. e 4,37% + TJLP a.a. na controladora e no consolidado juros fixos efetivo de 6,5% ao ano para os créditos rurais. Para NCE (Nota de crédito à exportação) captados pela controladora destinados exclusivamente ao financiamento de atividades rurais, por meio de cédula de crédito rural, com juros de 1,5% + CDI, sendo que o produto rural objeto do crédito (produção e ativo biológico) é dado em garantia na qualidade e quantidade especificadas em contrato

Capital de Giro: Captados em Instituições financeiras de primeira linha, com juros entre 1,70% a.a. + CDI e 2,70% + CDI na controladora e no consolidado, para manutenção dos investimentos da Companhia e suas controladas.

CDCA: Certificado de direitos creditórios do agronegócio captados junto a instituição financeira credenciada na controladora, com encargos financeiros correspondentes a taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), acrescido de 2,61% (dois inteiros e sessenta e um centésimos por cento) ao ano.

Debêntures: Emissão realizada pela controladora no mês de dezembro de 2020, com juros de 2,48% + CDI.

A Companhia e suas controladas possuem os seguintes covenants para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

(Dívida líquida + M&As) / EBITDA, menor ou igual a 3x (três vezes).
Capital Circulante Líquido de no mínimo R\$25 milhões.

Sendo

“Dívida Líquida”: a Dívida menos o caixa;

“Dívida”: a soma dos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos, incluídos (i) os títulos descontados com regresso e antecipação de recebíveis, (ii) as fianças e avais prestados em benefício de terceiros, (iii) arrendamento mercantil / leasing financeiro, (iv) os títulos de renda fixa não conversíveis frutos de emissão pública ou privada, nos mercados local ou internacional, (v) os passivos decorrentes de instrumentos financeiros – derivativos; (vi) contas a pagar em decorrência da aquisição de outras empresas; e (vii) dívidas financeiras das empresas adquiridas e ainda não consolidadas.

“M&As”: o valor representado pelo saldo a pagar na conta do passivo circulante ou exigível de longo prazo referente a aquisições de empresas; e

“EBITDA”: é o: (i) resultado da Emissora antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional, da equivalência patrimonial e da participação de acionistas minoritários;

somado ao (ii) resultado do Fiador antes do imposto de renda e contribuição social, da depreciação e amortização, do resultado financeiro, do resultado não operacional.

“CCL – Capital Circulante Líquido”: todos os saldos de ativo circulante menos os saldos de passivos circulantes.

Garantias

Finame – a garantia consiste em alienação fiduciária do bem objeto do financiamento, sendo veículos, máquinas e equipamentos. Em 31 de dezembro de 2022 o montante da garantia é de R\$ 8.812 (R\$ 8.812 e R\$ 8.812 em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente).

Demais modalidades – Aval do sócio indireto, não havendo custo atrelado a garantia.

Em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, a parcela de passivo não circulante possuía os seguintes vencimentos:

Anos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2023	-	46.776	-	47.867
2024	161.351	153.923	162.201	154.773
2025	156.666	156.667	156.666	156.667
2026	156.667	156.667	156.667	156.667
Total	474.684	514.033	475.534	515.974

A Companhia e suas controladas elegeu como política contábil, classificar os juros pagos sobre empréstimos e financiamentos como atividades de financiamento, devido a captação de recursos estar vinculada essencialmente para aquisição de controladas e capex, a qual é aplicada de forma consistente.

As movimentações dos saldos dos empréstimos e financiamentos para os exercícios findos em 31 de dezembro 2022, 2021 e de 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora	Consolidado
Em 01 de janeiro de 2020	259.471	270.533
(+) Captação	330.000	351.000
(-) Pagamento de principal	(82.643)	(95.953)
(-) Pagamento de juros	(15.559)	(37.781)
(+) Juros provisionados	17.447	40.237
Em 31 de dezembro de 2020	508.716	528.036
(+) Captação	250.000	262.000
(-) Pagamento de principal	(115.195)	(131.287)
(-) Pagamento de juros	(34.591)	(36.651)
(+) Juros provisionados	43.947	46.016
Em 31 de dezembro de 2021	652.877	668.114
(+) Captação	-	15.000
(+) reclassificação	13.998	13.998
(-) Pagamento de principal	(133.772)	(147.067)
(-) Pagamento de juros	(77.666)	(79.202)
(+) Juros provisionados	89.035	91.046
Em 31 de dezembro de 2022	544.472	561.889

18 Passivo de arrendamento

	Controladora e Consolidado		
	2022	2021	2020
Passivo circulante	-	11.208	11.086
Passivo não circulante	-	12.976	23.947
Total	-	24.184	35.033

O passivo registrado nesse grupo refere-se ao direito de uso do avião captado em maio de 2020.

Obrigação com vencimento final em fevereiro de 2024, com encargos financeiros correspondentes a taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), acrescido de 1,95% (um inteiro, noventa e cinco centésimos por cento) ao ano.

Em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020 a parcela de passivo não circulante possuía os seguintes vencimentos:

Anos	2022		2021		2020	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2022	-	-	-	-	11.052	11.052
2023	-	-	11.122	11.122	11.052	11.052
2024	-	-	1.854	1.854	1.843	1.843
Total	-	-	12.976	12.976	23.947	23.947

As movimentações dos saldos do passivo para os exercícios findos em 31 de dezembro 2022, 2021 e de 2020 estão demonstradas a seguir:

	Controladora e consolidado
Em 01 de janeiro de 2020	-
(+) Adições	38.117
(-) pagamentos	(4.619)
(+) Apropriação de juros	1.535
Em 31 de dezembro de 2020	35.033
(-) pagamentos	(13.081)
(+) Apropriação de juros	2.232
Em 31 de dezembro de 2021	24.184
(-) pagamentos	(11.387)
(-) reclassificado empréstimos e financiamentos	(13.998)
(+) Apropriação de juros	1.201
Em 31 de dezembro de 2022	-

As movimentações do ativo estão demonstradas na nota explicativa de nº 14, bem como a estimativa dos juros a incorrer estão demonstrados na análise de sensibilidade da nota explicativa de nº 5.c.

19 Contas a pagar na aquisição de controladas

	Controladora e Consolidado		
	2022	2021	2020
Josidith	535	535	535
Stragliotto	-	-	2.546
IANA	-	15.574	43.750
Avimor	5.210	9.544	11.246
	<u>5.210</u>	<u>9.544</u>	<u>11.246</u>
(-) Ajuste a valor presente	(66)	(622)	(6.111)
Total	<u>5.679</u>	<u>25.031</u>	<u>51.966</u>
Curto Prazo	<u>4.555</u>	<u>19.514</u>	<u>39.915</u>
Longo prazo	<u>1.124</u>	<u>5.517</u>	<u>12.051</u>

20 Outras contas a pagar

	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Contas a pagar propriedades rurais (a)	-	-	32.169	-	-	43.330
Adiantamento de clientes	208	27	-	304	27	-
Outras contas a pagar (b)	4.439	2.408	-	9.190	8.411	2.021
	<u>4.647</u>	<u>2.435</u>	<u>32.169</u>	<u>9.494</u>	<u>8.438</u>	<u>45.351</u>
Curto Prazo	<u>4.647</u>	<u>2.435</u>	<u>5.484</u>	<u>9.494</u>	<u>8.438</u>	<u>13.866</u>
Longo prazo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>26.685</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>31.485</u>

(a) Referente a compra de propriedades rurais localizadas no Estado do Maranhão e Tocantins, as quais, em 2021, foram objeto de transferência a título de sucessão de direitos e deveres em uma negociação comercial com a empresa relacionadas Terrus S.A (nota 21.b).

(b) O saldo é composto principalmente por provisões de custos com serviços na produção de adubo organomineral na controlada Josidith, provisões de fretes e custos de energia incorridos.

21 Partes relacionadas

O saldo partes relacionadas na controladora estão demonstrados a seguir:

a. Saldos e transações com empresas controladas

	Controladora		
	2022	2021	2020
Mútuos com partes relacionadas:			
Produtora de Ovos Josidith Ltda	-	143	10.660
Marutani Alimentos Ltda	183	434	5.407
Aviário Santo Antônio Ltda	358	261	19.376
Avimor Agroavícola Moresco Ltda	-	51	3.917
Grupo IANA	205	313	340
Granja Stragliotto Eireli	2	114	29
Alexaves Ltda	-	22	-
Total de créditos com partes relacionadas (ativo não circulante)	748	1.338	39.729
Avicola Catarinense S.A.	86	-	-
Marutani Alimentos Ltda	27	3	12
Granja Stragliotto Eireli	109	-	195
Grupo IANA	5	5	5
Total de débitos com partes relacionadas (passivo não circulante)	227	8	212

Natureza das transações

As transações financeiras de mútuo são tratadas pela Administração da Companhia e suas controladas como transações que envolvem “caixa único” para fins de gestão de capital, ou seja, as movimentações financeiras de fechamento de caixa diário podem ser compensadas diariamente como ao final de cada mês, sendo liquidadas ou incorporadas ao capital ao final do exercício como adiantamento para futuro aumento de capital, aumentando o saldo de investimento nas controladas em 31 de dezembro de 2022 no montante de R\$ 9.922 (em 31 de dezembro de 2021 no montante de R\$ 106.550, 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 116.195).

As demais transações existentes entre empresas controladas são transações comerciais, principalmente relacionadas às transferências de ovos para processamento industrial, que são eliminadas na consolidação, não possuindo efeitos nas demonstrações de resultado. As transações comerciais de vendas e compras de mercadorias, envolvendo operações com partes relacionadas, são realizadas conforme condições específicas acordadas entre as partes que refletem o preço praticado com o mercado.

b. Transações com outras partes relacionadas

	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Ativo						
Adiantamento a fornecedores	11.746	49.650	25.984	31.494	49.650	25.985
Total do Ativo	11.746	49.650	25.984	31.494	49.650	25.985
Passivo						
Fornecedores	-	1.148	1.050	-	1.148	1.050
Total do passivo	-	1.148	1.050	-	1.148	1.050
Receita						
Venda de Terrenos (nota 20)	-	44.476	-	-	59.090	-
Venda de fertilizantes	-	-	-	24.919	29.489	-
Total da receita	-	44.476	-	24.919	88.579	-
Custos						
Custo do terreno vendido (nota 15)	-	(44.476)	-	-	(59.090)	-
Custos com integração	(12.928)	(10.708)	(9.879)	(12.928)	(10.708)	(9.879)
Total do Custos com produtos vendidos	(12.928)	(55.184)	(9.879)	(12.928)	(69.798)	(9.879)

Natureza das transações

As transações comerciais de vendas e compras de mercadorias, envolvendo operações com partes relacionadas, são realizadas conforme condições específicas acordadas entre as partes e não são comparáveis com transações realizadas com terceiros.

Venda de fertilizantes

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020 as empresas controladas do grupo, produtoras de fertilizante organomineral, realizaram vendas do referido produto para as unidades produtoras de soja e milho mantidas pelo Produtor Rural membro do Conselho de Administração da Companhia e pela empresa Terrus S/A também controlada pelo acionista da Companhia, conforme saldos demonstrados no quadro acima.

Venda de terrenos

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 as empresas controladas Josidith realizaram a venda através de sucessão de direitos e deveres de propriedades rurais localizadas no Estado do Maranhão e Tocantins para a empresa relacionadas Terrus S.A também controlada pelo acionista da Companhia, conforme saldos demonstrados no quadro acima. Essa transação de venda não pode ser comparada com uma operação de mercado.

Operações com integração

A Controladora mantém como integrado (operação de envio de aves para produção, ou seja a Companhia envia os pintos de um dia para o produtor rural realizar os cuidados e desenvolvimento biológico das aves) às suas operações para produção de ovos férteis e comerciais com o Produtor Rural, operado pelo acionista majoritário da Companhia. A produção, realizada nas unidades de Erval Velho, parte da produção de Congonhinhas, Nova Veneza e Maciambu, localizadas no Estado do Paraná e Santa Catarina, é custeada pela Controladora no sistema de integração, sendo responsável pelo fornecimento de todos os insumos, ovos férteis e comerciais destinados à comercialização pelas empresas do grupo. Os saldos das respectivas transações estão demonstrados nos quadros acima.

Remuneração da administração

A Companhia e suas controladas não concedem benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo aos seus Administradores. A remuneração dos administradores em 31 de dezembro de 2022 foi o montante de R\$ 2.178 (R\$ 1.658 e R\$ 1.640 em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente).

c. Dividendos e juros sobre capital próprio

O saldo a pagar de dividendos e juros sobre capital próprio está composto conforme a seguir:

	Controladora		
	2022	2021	2020
Dividendos a pagar	39.204	-	4.965
	39.204	-	4.965

22 Provisão para Contingências

A Companhia e suas controladas fazem parte em processos judiciais e administrativos perante tribunais e órgãos do poder judiciário, surgidos no curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas e cíveis. Com base na análise individual destes processos, tendo como suporte a opinião dos advogados, a Companhia e suas controladas constituíram provisão para contingência relacionada em 31 de dezembro de 2022 com processos trabalhistas, em montante considerado adequado para fazer parte a prováveis desfechos desfavoráveis, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Trabalhistas	97	97	97	3.388	3.388	3.461
Cível	-	-	-	791	791	942
Tributárias	-	-	-	7.285	7.608	7.648
	97	97	97	11.464	11.787	12.051

Do saldo consolidado em 31 de dezembro de 2022, R\$ 3.388 se referem a contingências trabalhistas e previdenciárias, e R\$ 8.076 a contingências cíveis e tributárias, ambas provenientes, de forma relevante, aos saldos de abertura das empresas controladas adquiridas pela controladora. As principais contingências estão destacadas a seguir:

Trabalhista

Além das ações trabalhistas movidas por ex-colaboradores da Companhia, o saldo corresponde, principalmente, a valores levantados nos balanços iniciais das controladas ainda não judicializados referentes a tributos previdenciários (Funrural, INSS e FGTS) baseados em remunerações variáveis recebidas pelos colaboradores anteriormente à data de aquisição das investidas Stragliotto, Josidith, ASA, Marutani e Avimor.

Tributários

O saldo de contingências tributárias está representado, principalmente, por valores registrados nos balanços na data de aquisição da controlada Josidith, Stragliotto e Avimor por ações ainda não judicializadas referentes a IR e CS sobre receitas anteriores à data de aquisição (R\$ 2.124 mil). Adicionalmente, no ASA, há ação ordinária discutindo ausência de recolhimento de INSS de períodos anteriores a 2007, no valor de R\$ 4.762 mil, devido a divergências de entendimento quanto à base de cálculo para o recolhimento do tributo, pela receita ou pelas verbas remuneratórias da folha de pagamento, além de Funrural retido sobre fornecedores no período de 2013 a 2015, no valor de R\$ 495 também ainda não judicializados.

A movimentação da provisão para contingências consolidada está demonstrada a seguir:

	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2020	10.424
(+) Adições da combinação de negócios	2.082
(-) Baixas	(455)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.051
(+) Adições da combinação de negócios	53
(-) Baixas	(317)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	11.787
Adições	-
(-) Baixas	(323)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.464

De acordo com as normas contábeis vigentes, a Companhia e suas controladas divulgam que os processos com probabilidade de perda possível e que totalizam em 31 de dezembro de 2022 R\$ 1.297 e R\$ 7.484 na controladora e no consolidado (R\$ 507 e R\$ 1.355 na controladora e no consolidado em 2021), respectivamente, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Tributário	886	-	-	5.627	-	-
Trabalhista	-	216	111	1.050	880	671
Cível	411	291	40	807	475	268
Total	1.297	507	151	7.484	1.355	939

23 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 149.458 (R\$ 149.458 em 2021 e R\$ 138.444 em 2020), representado por 14.945.789.847 ações ordinárias sem valor (14.945.789.847 em 2021 e 13.844.360.695 em 2020).

Em 31 de dezembro de 2021, os acionistas decidiram aprovar o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 11.014, mediante a emissão de 1.101.429.152 (um

bilhão, cento e um milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, cento e cinquenta e duas) novas ações ordinárias.

Em 31 de agosto de 2020, os acionistas decidiram aprovar o aumento do capital social da Companhia e suas controladas no valor de R\$ 31.451, mediante a emissão de 3.145.048.284 (três bilhões, cento e quarenta e cinco milhões, quarenta e oito mil e duzentos e oitenta e quatro), nominativas e sem valor nominal, mediante capitalização dos créditos detidos contra a Companhia e suas controladas a título de mútuo conforme devido registro contábil na data da referida transação.

b. Reserva legal

Constituída a alíquota de 5% sobre o lucro líquido do exercício, até atingir o montante de 20% do capital social, de acordo com a Lei das Sociedades Anônimas.

c. Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 houve destinação de R\$ 40.504, em 31 de dezembro de 2021 houve a destinação de R\$ 4.739 de dividendos, em 31 de dezembro de 2020 houve a destinação de R\$ 1.617 a título de juros sobre capital próprio e R\$ 3.363 de dividendos que corresponde à distribuição de dividendos mínimos obrigatórios conforme previsto em estatuto social.

d. Destinação do resultado do exercício

A distribuição do resultado do exercício de 2022, 2021 e 2020 está disposta a seguir:

Descrição	2022	2021	2020
Lucro líquido do exercício	170.540	18.051	20.969
(-) Constituição de reserva legal (5% do lucro líquido)	(8.528)	(903)	(1.048)
(=) Lucro líquido após a destinação da reserva legal	162.011	17.148	19.921
(=) Dividendos mínimos obrigatórios 25%	(40.504)	(4.739)	(3.363)
(=) Juros sobre capital próprio	-	-	(1.617)

e. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores e da média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício.

O Lucro por ação diluído não é aplicável para as demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2022, 2021 e 2020, portanto, o lucro por ação básico e diluído são iguais.

	2022	2021	2020
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas	170.540	18.051	20.969
Número de ações no início do exercício	14.945.789.847	13.844.360.695	10.699.312.411
Integralizações capital durante o exercício	-	1.101.429.152	3.145.048.284
Média ponderada de ações do exercício	<u>14.945.789.847</u>	<u>13.847.378.309</u>	<u>11.747.661.839</u>
Básico e diluído (Em reais)	0,01141	0,00130	0,00178

24 Receita líquida de vendas

A Companhia e suas controladas gera receita principalmente pela produção e comercialização de ovos férteis, comerciais e fertilizantes em geral.

Abaixo a Companhia e suas controladas apresenta a conciliação da receita operacional líquida com a receita bruta tributável.

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Receita bruta tributável	292.110	210.583	197.834	1.293.056	1.010.632	727.670
(-) Devoluções, descontos e cancelamentos	(3.018)	(3.608)	(3.239)	(82.152)	(70.453)	(59.430)
(-) Impostos incidentes sobre as vendas e serviços	(3.448)	(1.911)	(4.158)	(23.123)	(21.086)	(14.152)
Receita Operacional líquida	285.644	205.064	190.437	1.187.781	919.093	654.088

a. Desagregação da receita de contratos com clientes

A tabela abaixo apresenta a composição analítica da receita de contratos com clientes pelas principais linhas de produtos e serviços.

	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Receitas de vendas de ovos férteis	264.588	180.893	169.890	264.588	180.893	169.890
Receitas de vendas de ovos comerciais	21.056	24.171	20.547	867.200	702.742	469.912
Receitas de fertilizantes	-	-	-	55.993	35.458	14.286
	285.644	205.064	190.437	1.187.781	919.093	654.088

b. Concentração de clientes

A Companhia e suas controladas realizam vendas para clientes que atuam em diversos segmentos, tais como grandes redes varejistas e atacadistas, indústrias alimentícias e food services. Em 31 de dezembro de 2022 a Controladora apresentou concentração de 42,4% da receita líquida em 3 (três) clientes do setor de alimentos (40% e 32% em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente) e o Consolidado apresentou concentração de 20,9% da receita líquida em 3 (três) clientes do setor de alimentos (9% e 15% em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente).

c. Concentração geográfica

A receitas em 31 de dezembro de 2022 da Controladora está representado em 55,2% para mercado interno e 44,8% para o mercado externo e do consolidado está representado em 88,8% para mercado interno e 11,2% para mercado externo (Controladora está representado 76,4% e 97,1% mercado interno e 23,6% e 2,9% mercado externo, e do consolidado está representado em 94,2% e 99,2% mercado interno e 5,8% e 0,8% mercado externo, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, respectivamente).

d. Saldo de contrato

Os valores a receber decorrente de contrato com clientes estão reconhecidos na rubrica de ‘contas a receber de clientes’ (veja nota explicativa 7).

e. Obrigação de desempenho e política de reconhecimento de receita

Na tabela seguinte, apresenta-se as principais linhas de produtos/serviços e época do reconhecimento da receita:

Tipo de produtos e serviços	Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da receita
Venda de ovos férteis, Venda de ovos comerciais, Venda de fertilizantes e Venda de pintinho de 1 dia	Representam venda de produtos avícolas, com faturamento de acordo com cada linha de produtos e negociação particular de entrega e prazo de pagamento com cada cliente. Os clientes obtêm controle dos produtos quando as mercadorias são entregues e aceitas nas dependências do cliente. As faturas são emitidas no momento que saem para entrega. Os prazos de pagamento dependem do acordado em contrato com cada cliente os podem variar de pagamento à vista até 35 dias para segmentos comerciais e 90 dias para férteis em média para pedidos de maior volume.	A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações e reconhecida na medida em que seja altamente provável que não ocorrerá reversões. A Companhia e suas controladas reavalia sua expectativa de devoluções na data do balanço, atualizando os valores do ativo e do passivo.

25 Custos dos produtos vendidos e serviços prestados

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Gastos com pessoal	(6.105)	(7.518)	(6.696)	(48.150)	(50.894)	(47.452)
Depreciação de matrizes, máquinas, equipamentos e outros itens de produção	(53.493)	(43.222)	(32.465)	(134.304)	(105.063)	(83.490)
Matéria-prima, insumos e integrados	(112.152)	(99.792)	(81.699)	(635.739)	(598.272)	(344.687)
Serviços de fretes	(27.391)	(13.055)	-	(28.915)	(14.255)	(2)
Gastos gerais e outros insumos	(9.712)	(7.239)	(10.497)	(55.071)	(34.651)	(33.746)
Total	(208.853)	(170.826)	(131.357)	(902.179)	(803.135)	(509.377)

26 Despesas de vendas, gerais e administrativas

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Despesas com pessoal	(12.431)	(3.775)	(6.595)	(31.772)	(16.362)	(14.776)
Despesas com veículos	(574)	(600)	(545)	(1.334)	(1.157)	(739)
Despesas com impostos	(1.375)	(430)	(429)	(2.121)	(1.355)	(1.643)
Despesas gerais, de manutenção e serviços	5.242	(1.784)	(1.859)	(8.638)	(6.038)	(2.740)
Despesas com logística	(7.337)	(6.904)	(8.334)	(52.510)	(40.792)	(33.655)
perda com créditos de liquidação duvidosa	(248)	(2.814)	(921)	(1.075)	(2.965)	(4.392)
perda na venda de ativo	-	-	(845)	(27)	(2.240)	(2.646)
Outras despesas	(4.258)	(292)	(1.331)	(8.150)	(5.941)	(2.045)
Total	(20.981)	(16.599)	(20.859)	(105.627)	(76.850)	(62.636)

27 Outras receitas

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Ganho venda de ativo imobilizado (b)	29.339	4.134	763	33.183	6.165	3.290
Indenização de seguro (a)	8	12.370	-	8	12.465	-
Outras receitas	1.407	1.486	306	7.079	3.598	1.968
Total	30.754	17.990	1.069	40.270	22.227	5.259

- (a) Recebimento de indenização de seguros referente ao incêndio acidental ocorrido no incubatório da filial de Congonhinhas/PR da Controladora. O saldo refere-se ao efeito líquido da baixa das edificações e maquinários contra o recebimento da indenização do seguro.
- (b) Em 23 setembro de 2022 a Companhia realizou a venda de uma aeronave que possuía para locomoção entre as Granjas no país. O saldo refere-se ao efeito líquido do ganho da operação, que envolve o valor de venda menos o custo do ativo.

28 Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2022	2021	2020	2022	2021	2020
Variações monetárias ativas	4.047	1.856	6.069	4.767	2.089	6.075
Rendimento de aplicação financeira	921	2.727	1.217	1.008	2.769	1.237
Outros rendimentos	732	436	316	1.292	1.057	469
Total receitas financeiras	5.700	5.019	7.602	7.067	5.915	7.781

Descrição	Controladora			Consolidado		
	2.022	2.021	2.020	2.022	2.021	2.020
Variações cambiais passivas	(6.214)	(3.233)	(1.972)	(7.765)	(3.459)	(2.758)
Juros passivos	(90.328)	(47.914)	(26.630)	(92.562)	(50.210)	(30.547)
Ajuste a valor presente de aquisições	(1.269)	(5.489)	(3.291)	(1.269)	(5.489)	(3.291)
Outras despesas financeiras	(49)	204	(314)	(316)	(471)	(2.214)
Total despesas financeiras	(97.860)	(56.432)	(32.207)	(101.912)	(59.629)	(38.810)
Total resultado financeiro líquido	(92.160)	(51.413)	(24.605)	(94.845)	(53.714)	(31.029)

29 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Os valores de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, são calculados em 2022, 2021 e 2020 com base no lucro real. Os valores apresentados no balanço patrimonial são demonstrados a seguir:

Controladora			
Descrição	2022	2021	2020
Lucro antes da tributação	173.446	12.612	25.876
Alíquota básica	34%	34%	34%
Despesa calculada pelas alíquotas fiscais	(58.972)	(4.288)	(8.798)
(-) Equivalência patrimonial	61.847	5.306	4.315
(+) Receitas financeiras com JCP	-	-	550
(+/-) Outras adições/exclusões permanentes	(5.781)	4.421	(974)
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	(2.906)	5.439	(4.907)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.906)	2.253	(1.811)
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	3.186	(3.096)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(2.906)	5.439	(4.907)
<i>Alíquota efetiva</i>	<i>-2%</i>	<i>43%</i>	<i>-19%</i>
Consolidado			
Descrição	2022	2021	2020
Lucro antes da tributação	242.691	17.296	28.526
Alíquota básica	34%	34%	34%
Despesa calculada pelas alíquotas fiscais	(82.515)	(5.881)	(9.699)
(+) Receitas financeiras com JCP	-	-	550
(+/-) Outras adições/exclusões permanentes	10.362	6.636	1.592
Despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social	(72.153)	754	(7.557)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(42.951)	4.139	5.872
Imposto de renda e contribuição social correntes	(29.200)	(3.384)	(13.429)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(72.153)	754	(7.557)
<i>Alíquota efetiva</i>	<i>-30%</i>	<i>4%</i>	<i>-26%</i>

30 Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Administração da Companhia e suas controladas classificou seus negócios em Ovos Férteis, Ovos Comerciais e Fertilizantes. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

- d) Ovos Férteis – atividade desenvolvida pela Controladora, correspondente à produção e venda de ovos férteis para incubação e pintinhos de um dia, com incubatórios, unidade produtora de ração e um sistema de parceria com o produtor rural (integração) para as fases da recria das aves e produção de ovos. Atualmente com unidades nos Estados de Santa Catarina e Paraná, atende clientes em todas as regiões do Brasil, além de exportar parte de sua produção.
- e) Fertilizantes – representado substancialmente pela produção e venda do adubo gerado pelo plantel de aves da Companhia e suas controladas, agregado a compostos minerais, que proporciona sustentabilidade agrícola e mais nutrição ao solo, atendendo grandes produtores agrícolas principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste, além de regiões onde a Companhia e suas controladas possui unidades de produção de ovos comerciais.
- f) Comercial – atividade desenvolvida preponderantemente pelas Controladas da Companhia e suas controladas, atuantes na produção e venda de ovos comerciais para consumo, com unidades produtoras em sistemas automatizados, free-range (Livre de gaiola) e indústria de processamento de ovos, com produção nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Goiás e Tocantins, com clientes em todas as regiões do país.

As vendas da Companhia e suas controladas são realizadas em território nacional e estrangeiros, considerando substancialmente as operações no atacado.

Demonstração do resultado:

Em 31 de dezembro de 2022

	2022				
	Ovos Férteis	Fertilizantes	Ovos Comerciais	Eliminação	Consolidado
Receita líquida de vendas	264.588	55.993	910.021	(42.821)	1.187.781
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(2.861)		120.152		117.291
Custos dos produtos vendidos	(199.251)	(24.116)	(721.633)	42.821	(902.179)
Lucro bruto operacional	62.476	31.877	308.540	-	402.893
Despesas / outras Receitas operacionais:					
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(14.280)	(72)	(91.275)		(105.627)
Outras receitas/despesas	29.730	6	10.536		40.272
Receitas/despesas operacionais, líquidas:	15.450	(66)	(80.739)		(65.355)
Receitas financeiras	5.699	12	1.356		7.067
Despesas financeiras	(97.811)	-	(4.101)		(101.912)
Resultado financeiro, líquido	(92.112)	12	(2.745)		(94.845)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.186)	31.823	225.056		242.693
Imposto de renda e contribuição social diferido	4.834	-	(47.787)		(42.953)
Imposto de renda e contribuição social	-	(1.693)	(27.507)		(29.200)
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	(9.352)	30.130	149.762		170.540
Depreciação do exercício	(53.393)	(143)	(80.087)		(133.623)

Em 31 de dezembro de 2021

	2021				Consolidado
	Ovos Férteis	Fertilizantes	Ovos Comerciais	Eliminação	
Receita líquida de vendas	180.893	35.458	750.405	(47.663)	919.093
Variação do valor justo dos ativos biológicos	12.788		(3.113)		9.675
Custos dos produtos vendidos	(165.792)	(10.102)	(674.904)	47.663	(803.135)
Lucro bruto operacional	27.889	25.356	72.388	-	125.633
Outras (despesas) receitas operacionais					
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(7.295)	(4)	(69.551)	-	(76.850)
Outras (despesas) receitas operacionais	16.220	-	6.007	-	22.227
Outras (despesas) receitas operacionais	8.925	(4)	(63.544)	-	(54.623)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	5.016	3	896	-	5.915
Despesas financeiras	(56.420)	-	(3.209)	-	(59.629)
Resultado financeiro, líquido	(51.404)	3	(2.313)	-	(53.714)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.590)	25.355	6.531	-	17.296
Imposto de renda e contribuição social diferido	(4.436)	-	8.575	-	4.139
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.589)	(310)	(1.485)		(3.384)
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	(20.615)	25.045	13.621	-	18.051
Depreciação do exercício	(42.223)	(142)	(62.936)	-	(105.301)

Em 31 de dezembro de 2020

	2020				Consolidado
	Ovos Férteis	Fertilizantes	Ovos Comerciais	Eliminação	
Receita líquida de vendas	169.890	14.286	523.212	(53.300)	654.088
Custos dos produtos vendidos	(1.501)	-	(26.278)		(27.779)
	(118.187)	(3.425)	(441.065)	53.300	(509.377)
Lucro bruto operacional	50.202	10.861	55.869	-	116.932
Outras (despesas) receitas operacionais					
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(22.961)	(140)	(39.535)	-	(62.636)
Outras receitas	1.069	-	4.190	-	5.259
Outras (despesas) receitas operacionais	(21.892)	(140)	(35.345)	-	(57.377)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	3.045	1	4.735	-	7.781
Despesas financeiras	(32.205)	(14)	(6.591)	-	(38.810)
Resultado financeiro, líquido	(29.160)	(13)	(1.856)	-	(31.029)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(850)	10.708	18.668	-	28.526
Imposto de renda e contribuição social diferido	5.872	-	-	-	5.872
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.921)	(193)	(10.315)		(13.429)
Lucro líquido / (prejuízo) do exercício	2.101	10.515	8.353	-	20.969
Depreciação do exercício	(31.265)	(139)	(52.100)	-	(83.504)

31 Eventos subsequentes

Em continuidade ao processo de expansão, em 07 de fevereiro de 2023 a Companhia adquiriu o controle de 100% das operações do Grupo Ovos BL, composto pela totalidade das quotas das empresas BL Conservas e Alimentos Ltda, BL Transportes Ltda, Halecson Stinguel ME e Tatiane Buss Scheder EPP, atuante no mercado de produção e comercialização de ovos comerciais, com unidades de produção nos estados do Espírito Santo e Goiás. O montante de operação foi de R\$ 219.895 mil, já deduzido da dívida líquida condicionada a ajuste na data de fechamento (07/02/2023), assumindo as operações a partir desta data, mediante o pagamento de R\$65.000 mil na data de fechamento, R\$ 147.940 mil que serão pagos em 30 (trinta) parcelas mensais, atualizadas pelo IPCA, iguais e consecutivas e R\$ 6.955 mil retido a título de garantia e que serão pagos aos Vendedores no prazo de até 5 (cinco) anos contados a partir da data de fechamento. Conforme previsto em contrato e mencionado anteriormente, a dívida líquida apurada na data do contrato será assumida pela Companhia e a mesma poderá sofrer ajustes após o levantamento e seu recálculo na data de fechamento, e eventuais variações identificadas serão ajustadas no montante parcelado.

Empresa	Local	Data-base da aquisição	Valor do investimento
Grupo Ovos BL: BL Conservas e Alimentos Ltda BL Transportes Ltda Halecson Stinguel ME Tatiane Buss Scheder EPP	Santa Maria de Jetibá/ES; Cristalina/GO; Salvador/BA	07/02/2023	290.000

Os laudos para fins de determinação e alocação e apuração dos valores justos e ágio estão em fase de elaboração pela Administração da Companhia conjuntamente com os saldos de balanço de abertura, respeitando-se os prazos contratuais e legais, que serão realizados durante o exercício de 2023.